

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

ATA Nº 055

PRESIDENTE - DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Em nome de Deus e do povo mato-grossense, eu declaro aberta esta Audiência Pública que tem como objetivo debatermos a tarifa de esgoto sobre o valor da água cobrada pela empresa Águas Cuiabá, concessionária dos serviços de água e esgoto na capital.

Quero convidar para compor a mesa o Dr. Fábio Calmon, Presidente da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados - AGER, serviços concedidos pelo Estado de Mato Grosso; Sr. Emídio Souza, neste ato representando todo o movimento comunitário da capital; Dr. Noé Rafael da Silva, um dos mais antigos engenheiros de saneamento da SANEMAT, depois foi da SANECAP, um exímio conhecedor do tema; e o representante da empresa concessionária Águas Cuiabá, Dr. Luiz Fernando Fabbriani, que está concedendo algumas entrevistas e daqui a pouco estará conosco presente.

Dando sequência, convido a todos para que, em posição de sentido, possamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro, que será interpretado pelas crianças da escola do Colégio Heróis da Força Expedicionária Brasileira. Queremos neste instante ouvir o Hino Nacional Brasileiro.

A SRª CATARINA CAMPOS - Boa tarde a todos!

Sou a Professora Catarina Campos, Diretora do Colégio Heróis da FEB, participamos de um projeto chamado Cidadania, onde os alunos têm aulas para que sejam cidadãos ativamente participativos da sociedade que participam, aí tivemos o convite para participar desta Audiência Pública, que é uma grande oportunidade para eles perceberem como as coisas acontecem no nosso cenário político, e como as decisões do nosso dia a dia estão em nossas mãos também.

Além disso, eles fazem parte do Projeto Teoria Verde, que é um projeto internacional de educação ecológica que vem falando do lixo não. Cuiabá ganhou o prêmio nacional de melhor trabalho em relação ao cuidar do lixo e a Salgadeira se destacou nesse trabalho, porque é um ponto turístico e o lixo lá é zero. Então, estão todos de parabéns.

Os alunos irão fazer uma apresentação da Ordem Unida - por ser um Colégio Militar - e em seguida iremos cantar o Hino Nacional.

Muito obrigada.

(OS ALUNOS FAZEM A APRESENTAÇÃO ACIMA CITADA E CANTAM O HINO NACIONAL BRASILEIRO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Parabéns às crianças! Parabéns aos professores do Colégio Heróis da FEB, que continuem assim, trabalhando o espírito cívico, conceitos, valores e princípios!

Convido para compor a mesa o Dr. Luiz Fernando Fabbriani, que neste ato representa a Concessionária Águas Cuiabá; também convido o Dr. Alexandre Bustamante, o Dr.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Alexandre é Diretor-Presidente da ARSEC - Agência Reguladora de Serviços Concedidos do Município de Cuiabá, velho amigo, conhecido nosso dos tempos da Universidade Federal de Mato Grosso.

Quero registrar com muita satisfação as presenças: da Rosidelma Guimarães, Diretora de Fiscalização da ARSEC; e da Catarina Campos, Diretora do Colégio Heróis da Força Expedicionária Brasileira.

Agradecemos a presença dos professores e alunos da Escola Estadual Doutor Hélio Palma de Arruda; da Benedita Elisa de Souza, Presidente do Clube de Mães Raios de Sol; também queremos agradecer a transmissão pela *Rádio Assembleia* 89,5 FM e da *TV Assembleia*, que transmitem esta Audiência Pública ao vivo; o João Batista da Rocha, Diretor Executivo da Associação Comunitária de Habitação de Mato Grosso, João Batista, obrigado pela presença; e o Paulo Henrique Lopes de Carvalho, Assessor Jurídico da METAMAT.

Feita esta abertura, composta a mesa, e cantado o Hino Nacional Brasileiro, vamos agora explicar as razões do objeto desta Audiência Pública.

Os serviços de água e esgoto pertencem aos municípios, isso é uma decisão constitucional. Assim como o trabalho da Polícia Militar, da Polícia Civil, sua atribuição é do Estado brasileiro e as relações externas e diplomáticas, o Exército e as Forças Armadas são prerrogativas da União, os serviços de água e esgoto pertencem aos 5.570 municípios. Mas nem sempre esses serviços foram tocados pelos municípios, porque de toda a corrente, o elo mais fraco é o município, é o município que tem menos condições financeiras, que arrecada menos. Enquanto no pacto federativo a União fica com algo em torno de 64% de todas as receitas nacionais, e os Estados abocanham um percentual, aproximadamente, de 22%, aos 5.570 municípios cabe algo em torno entre 14 a 15% do bolo tributário nacional. Com esta arrecadação de minuta, na década de 1960, a maioria dos municípios brasileiros passou para os Estados uma delegação para que os Estados tocassem os serviços de água e esgoto e assim nasceu, no final da década de 1960, em Mato Grosso, a companhia de saneamento estadual, abreviada de SANEMAT.

A SANEMAT existiu no final dos anos 60 até o final dos anos 90, foram quase trinta anos de existência. Nasceu no Governo de Pedro Pedrossian, consolidou-se no Governo de José Fragelli, avançou pelos Governos dos Governadores José Garcia Neto; Cássio Leite; Frederico Campos; Júlio Campos; Carlos Bezerra; Jayme Campos e na gestão do Governador Dante Martins de Oliveira.

Todos os serviços concedidos ao Estado, tocados pela SANEMAT, foram remunicipalizados, isto é, devolvidos aos mais de 100 municípios, à época. Cada município de posse da titularidade decidiu tocar diretamente os serviços ou fazer as concessões. Há, hoje, mais ou menos, entre 35 e 40 municípios que optaram pela concessão dos serviços à iniciativa privada: Cuiabá é um deles; Várzea Grande continua tocando os serviços diretamente; Rondonópolis toca diretamente, mas há entre 35 e 40 municípios que delegaram essa atribuição à iniciativa privada. Essa concessão é feita mediante licitação pública nacional. Qualquer empresa nacional ou qualquer consórcio de empresas pode disputar os processos licitatórios. Aqui, em Cuiabá, esse processo aconteceu no final de 2012, na gestão do Prefeito Francisco Bello Galindo Filho. A concessão foi dada a uma empresa chamada CAB que ganhou a concessão por um período de 30 anos, renovável por mais 30 anos. Estamos, então, no 6º ano da concessão. A Empresa CAB já deixou Cuiabá, já sub-rogou os serviços para uma nova concessionária que é a empresa Águas de Cuiabá que, se eu não estiver equivocado, pertence a uma *holding* chamada IGUÁ, que é uma *holding* em nível

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

nacional, com sede em São Paulo, que tem um departamento, uma de suas áreas, que trata da questão do saneamento básico.

Então, o grupo IGUÁ, aqui representado por um dos seus braços, a Águas de Cuiabá, recebeu essa concessão e tem algo em torno de 25 anos, ainda, a cumprir. Cumprindo a contento essa concessão a Legislação permite a renovação por mais 30 anos. Então, o grupo IGUÁ, representado pelo seu braço Águas Cuiabá, poderá permanecer na gerência e no controle dos serviços de água e esgoto do Município de Cuiabá por até 55 anos.

Nesse período de concessão, pelo descumprimento de prazos e pelo descumprimento de investimentos previstos e amarrados em cláusulas contratuais, o Ministério Público do Estado trouxe todos os atores envolvidos para a construção de um Termo de Ajustamento de Conduta, um TAC. Esse TAC visa atualizar as informações, refazer um cronograma físico e financeiro, readequar as novas metas e estabelecer novos prazos dentro do prazo contratual. Esse TAC, também, não foi cumprido na sua totalidade e foi necessário mais um Termo Aditivo ao TAC.

Então, senhores e senhoras, vejam que o contrato original não foi cumprido pela empresa CAB. Foi feito um Termo de Ajustamento de Conduta e esse Termo, também, não foi cumprido na sua totalidade e já estamos em um Termo Aditivo ao Termo de Ajustamento de Conduta.

Eu convidei o Dr. Luiz Fernando Fabbriani para trazer todas as informações necessárias ao conhecimento do cidadão. Convidamos o representante da Agencia Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Concedidos não só de água e esgoto, mas, também, de transporte e outras áreas que o Município concede à iniciativa privada, Dr. Alexandre Bustamante, que está no comando dessa área mesmo antes de ser ARSEC, no órgão que antecedeu a ARSEC. Com certeza, tem domínio completo das informações. Convidamos, também, o Dr. Fábio Calmon, eleito por este Parlamento Estadual, recentemente, para dirigir a Agência Estadual de Regulação dos Serviços concedidos pelo Estado de Mato Grosso à iniciativa privada. Convidamos o Movimento Comunitário e todos os interessados. Lamento a ausência do Ministério Público que foi devidamente e a tempo convidado para esta importante Audiência Pública, assim como lamento a ausência da Defensoria Pública que foi devidamente, legalmente e a tempo convidada para participar. É de suma importância a participação do Ministério Público, em especial, porque é o autor, o protagonista, o provocador do Termo de Ajustamento de Conduta e, também, do Termo Aditivo ao Termo de Ajustamento de Conduta. Farei, depois, um expediente lamentando ao Sr. Procurador-Geral de Justiça, Dr. Mauro Curvo, instituição que possui mais de 250 membros titulares entre promotores de justiça e procuradores de justiça um comunicado oficial deste Parlamento lamentando a negligência do Ministério Público com o tema tratado aqui. (PALMAS) O Ministério Público é useiro e vezeiro em convidar este Parlamento a participar de importantes temas e debates e a Assembleia Legislativa sempre se faz presente e respeita o convite e, principalmente, respeito a instituição Ministério Público. Registro, lamento e farei documentalmente ao Sr. Procurador-Geral de Justiça o nosso pesar, a nossa indignação, com uma instituição que possui mais de 250 membros que não se dignou a encaminhar a esta Audiência Pública um representante, tendo em vista que o MP é autor, protagonista do Termo de Ajustamento de Conduta e, também, do Termo Aditivo ao TAC.

Quero conceder a palavra ao nosso primeiro inscrito, que terá até 20 minutos, mas é claro que sempre tem uma canja aqui. Aqui não é o Programa do Jô, mas sempre tem uma canjinha se precisar de alguns minutos, não muitos.

Quero conceder a palavra ao Dr. Luiz Fernando Fabbrianni que agradeço a presença e respeito a este Parlamento por comparecer aqui pontualmente para prestar informações e,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

assim, depois, se expor ao debate aos cidadãos, aos munícipes que têm, é claro, alguns questionamentos a fazer.

Então, Dr. Luiz Fernando, se quiser se dirigir até a tribuna...

Enquanto o Dr. Luiz Fernando se dirige à tribuna, quero registrar a presença do Engenheiro Édio Ferraz ex-funcionário da SANEMAT, ex-servidor da SANECAP e, hoje, importante funcionário da empresa IGUÁ Águas Cuiabá.

Em nome do Édio Ferraz quero registrar a nossa gratidão pela presença de todos os técnicos, engenheiros e profissionais que militam na área do saneamento.

Com a palavra, o Dr. Luiz Fernando Fabbrianni, a quem eu faço observação que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembleia Legislativa e também pela Rádio Assembleia Legislativa, FM 89.5. Depois, querendo, podemos repassar ao senhor cópia integral desta importante Audiência Pública.

Com a palavra, o Dr. Luiz Fernando Fabbrianni.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANNI - Boa tarde!

Primeiramente, quero agradecer à mesa, em especial ao Deputado Wilson Santos pelo convite e a oportunidade de estar aqui fazendo esta apresentação.

Sou engenheiro, tenho mestrado em engenharia urbana e ambiental, já estudei como vocês aí, muitas crianças aqui. Muito bom a participação dos jovens, onde prezam e, às vezes, até chamam a atenção do papai e da mãe em relação a jogar lixo fora, jogar adequadamente, beber água potável e tratar o esgoto.

Aproveitando a oportunidade e o convite do Deputado Wilson Santos o que vou fazer é uma apresentação e depois ficar aberta às perguntas.

Nós somos uma empresa de saneamento que tratamos água e esgoto, chama-se Igua Saneamento. É uma empresa que a *holding* é em São Paulo e em Mato Grosso temos seis cidades, tomamos conta de seis cidades, das quais Cuiabá, a Capital, é muito importante para nós.

Hoje, em Cuiabá - aqui está o mapa de Cuiabá - temos seis estações de tratamento de água, algumas delas estão abertas às visitas para que vocês possam conhecer, muitas antigas, e tratam a água hoje fluoretada. Coisa que nunca houve em Cuiabá é água com flúor para evitar que as crianças tenham cárie. Então, a água hoje é toda fluoretada.

A empresa chegou a menos de um ano, quando assumiu, após a intervenção, a concessão, e hoje, em pouco menos de seis meses, tomamos o cuidado para colocar flúor na água. Então, todo mundo que bebe água em Cuiabá bebe água fluoretada, com flúor.

Fazemos a captação da água tanto no rio Cuiabá quanto no rio Coxipó. Hoje temos 54 estações de tratamento de esgoto em Cuiabá. É muita estação de tratamento de esgoto, porque Cuiabá cresceu de forma desordenada e não tinha como a companhia de saneamento, à época, fazer investimentos em grandes estações de tratamento de esgoto e coletar todo esse esgoto. Então, delegou às pessoas, aos empreendimentos que se fizeram naquela época, a construção de pequenas estações de tratamento de esgoto.

Isso não pode ocorrer. Nós vamos fazer agora, com esse novo Termo de Ajuste de Conduta nesse aditivo, um investimento de 1 bilhão e 200 milhões em sete anos, dos quais já se passou um ano, e nesse um ano já investimos 97 milhões.

Além das 54 estações de tratamento de esgoto em diversos tamanhos, nós temos 72 estações elevatórias de esgoto. Isso tudo vocês podem imaginar que usam energia elétrica. Então, hoje, o saneamento em esgoto de Cuiabá é precário.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

É muito ruim ver que você não está indo na onda, na vertente da eficiência energética para economizar a energia. Todos os jovens quando chegam a casa ficam preocupados: “Mãe, pai, vamos apagar a luz”. Essas preocupações, também, temos.

Então, por isso, vamos diminuir de cinquenta e quatro, é a previsão, para quatro estações de tratamento de esgoto. Serão quatro estações enormes, onde teremos condições de tratar com mais qualidade para preservar o meio ambiente, ou seja, quando lançarmos a água que tomamos no vaso, essa água vai chegar ao rio tratada e não vai ofender o meio ambiente.

Falando um pouco do Ribeirão do Lipa, ao norte de Cuiabá, já fizemos em menos de um ano a duplicação dessa estação de tratamento de água. Vocês podem visitá-la. É uma estação extremamente nova, é uma estação antiga – acredito que foi feita na sua época, Deputado Wilson Santos – e nós, com maior orgulho, duplicamos a capacidade dela.

Mas não estamos só falando em duplicação da própria estação. Além disso, nós colocamos diversos reservatórios espalhados pela cidade. O último reservatório todo desse sistema do Ribeirão do Lipa, que fica ao norte da cidade, está agora terminando, é um reservatório de três milhões de litros e é um reservatório vitrificado, diria que é o primeiro reservatório vitrificado do Mato Grosso.

Todo processo da nossa empresa, da empresa de saneamento do povo cuiabano, da Águas Cuiabá, passa por um processo, primeiro, de licença. Nós apresentamos os projetos para que obtenha licença, recebemos uma condicionante e depois dessa condicionante definimos as soluções e aplica isso.

Esse é um processo demorado. Temos que antecipar e, por isso, ter muito planejamento. Nós passamos um bom tempo deste ano planejando, fazendo projetos e investindo, ao mesmo tempo, com projetos já existentes.

Não sei se vocês conhecem a área do Parque Cuiabá e COOPHEMA, é uma área onde tem duas Estações de Tratamento de Água e hoje já é uma realidade, acabou de ser publicado um decreto desapropriando uma nova área para uma ETA chamada ETA Sul. Vai ser a terceira maior Estação de Tratamento de Água de Cuiabá com capacidade de 750 litros por segundo e vai inovar a distribuição de água tratada com área suficiente para tratar o lodo que sai do tratamento de água. Esse lodo é de responsabilidade da empresa e é um resíduo sólido. É que nem se fosse lixo e também tem que ser tratado antes de ser descartado.

Ali está a área, onde vai ser a Estação de Tratamento de Água, numa área de 2,2 hectares, suficientes para construir a ETA e ter aí o tratamento adequado.

(O PALESTRANTE DEMONSTRA OS DADOS POR MEIO DO *DATASHOW*)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANNI - Para essa ETA, nós vamos investir 65 milhões de reais.

Todo esse investimento em água requer que melhoremos a distribuição da água. Essa água, hoje, que muitas vezes chega intermitente nas torneiras dos usuários isso vai acabar.

Quando chegar em 2019, aos trezentos anos da cidade de Cuiabá, do aniversário da cidade de Cuiabá, nós vamos brindar com essa notícia de que todos vão ter água vinte e quatro horas na sua torneira, ou seja, vamos acabar com a intermitência.

Essa é uma previsão do TAC e estamos fazendo todos os esforços, trabalhando sério, já construindo as adutoras, distribuindo água, construindo os reservatórios.

Isso será muito importante para a cidade de Cuiabá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Queremos virar essa página para não nos preocupar mais com água e, sim, nos preocupar com esgoto e depois não se preocupar mais com saneamento, só em mantê-lo, daí vamos nos preocupar com outras coisas mais importantes para a infraestrutura de uma cidade grande.

Somando água e esgoto, temos 92 milhões já num projeto emergencial - esse será até o final de 2019, num prazo total de 22 meses -, que será investido em água.

Tudo isso para que foquemos em benefícios para a comunidade. Teremos uma melhor operação, teremos o cliente mais satisfeito, poderemos desativar ETAs-Estações de Tratamento de Água antigas que não têm mais sentido em investir porque estão muito velhas e teremos um maior ganho ambiental.

Poderemos atender todo mundo com a mesma qualidade, com a mesma quantidade, sem intermitência. Isso é muito importante para a qualidade de vida.

Esse aí é o Ribeirão do Lipa... (O ORADOR APONTA PARA A IMAGEM DO DATA SHOW) ...toda distribuição, desde a captação que foi feita, a duplicação da estação de tratamento de água, depois todas as adutoras que vão levando aos reservatórios, depois a finalização para que façamos a setorização e distribuição dessa água para chegar na torneira de vocês.

Esse daí é o sistema antigo previsto de quando chegamos aqui.

Começamos a estudar, fazer os projetos - para tudo na vida temos que fazer projetos. Isso daí é planejamento. Então, para que dê certo e fazer com seriedade pensamos numa solução mais focada no futuro, olhando para a sustentabilidade.

Criamos uma única ETA com espaço suficiente para coletar a água do Cuiabá, tratar e distribuir.

Vamos ter um ganho de produtividade muito grande. E ainda aumentamos o investimento em 1,1 milhão de reais.

Vamos falar um pouco do investimento em tratamento de esgoto e coleta de esgoto.

Acho que os senhores sabem que a cidade Cuiabá sempre prestou muita atenção na água, porque já era um problema, não é? Todo mundo tinha problema de água, tem até hoje, algumas pessoas, mas foi uma herança do passado. Isso vai se extinguir agora, no próximo ano.

Essa questão de água vai ser uma página virada, mas não podemos nos despreocupar em relação ao esgoto.

Eu gostaria que os senhores refletissem sobre o esgoto, porque o esgoto, depois da água bebida, da água usada, após um banho ou após lavar uma louça, ela tem que ser adequadamente descartada. Se ela for inadequada para a natureza pode estragar os rios de onde comemos os nossos peixes, de onde brincamos. Isso não pode acontecer. Peço a conscientização dos senhores perante a questão do tratamento da coleta e do tratamento de esgoto.

Não basta investirmos em coletar e passar a tubulação na frente da sua casa e vocês não conectarem.

O mais importante por parte do usuário é se conectar à ligação para que consigamos tratar e devolver essa água própria para os nossos rios.

Esse daí é o sistema Dom Aquino, é um sistema da área do Rio Cuiabá na área portuária. Já existe lá uma estação herdada pelo Governo, e é uma estação enorme e muito bonita, mas estava muito subutilizada. É uma estação para tratar 350 litros por segundo e hoje ela está tratando 100 litros por segundo. Estava com bastante falta de manutenção. Hoje já fizemos uma revitalização na Estação de Tratamento de Esgoto e estamos fazendo hoje aquela região do Bosque

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

da Saúde, Carumbé, onde está esse hachurado vermelho. Estamos fazendo toda a coleta e investimentos em coleta de esgoto nessa área.

Dos 70 quilômetros de rede que temos ali, já implantamos em 4 meses 30 quilômetros.

Está um caos a cidade!

Tenho tido muita reclamação, mas peço a compreensão de vocês.

Só se faz uma obra tendo que rasgar a rua. É claro que temos que melhorar sempre para incomodar menos possível, mas a colaboração do habitante da população é sempre importante para que façamos sempre o mais rápido possível e fazer reclamação é sempre importante para que consigamos melhorar. Isso também faz parte da parceria que temos com a população.

Nesse sistema do Dom Aquino, estamos investindo 50,1 milhões de reais - é bastante dinheiro - até 2019.

Tem outro sistema mais a oeste, que é o sistema Tijucal. É um sistema também grande, tem um sistema de lagoas de tratamento de esgoto que agora está sofrendo uma ampliação - se vocês forem visitar a estação de tratamento, ela está sobre obras - e nós vamos começar, já no final do ano, na virada do ano, já a implantar também em todos esses bairros aqui de estação para coletar o esgoto.

Dessa forma não estava sendo suficiente, porque fazendo dessa forma nós continuaríamos com problemas naquelas 54 estações de tratamento de esgoto.

O que aconteceu?

Nós fizemos todo um investimento em projetos, e praticamente fizemos um coletor para preservar o rio Coxipó, o rio que vem de Chapada dos Guimarães, um rio importante, fizemos dois coletores importantes nesse planejamento para tirar diversas estações de tratamento de esgoto pequenas, menores, para levar tudo para o Tijucal e tratar adequadamente.

Isso é muito importante para que as pessoas que moram nesses bairros não se deparem mais com o mau cheiro ou locais que estão tratando esgoto próximos as casas. Isso também não é saudável, não é qualidade de vida.

A nossa visão da empresa é sempre preservar pela qualidade de vida do cidadão. Cuiabá vai se tornar ainda melhor, cada vez melhor com esses investimentos.

Não adianta de nada fazer investimento sem olhar para esse tipo de atitude, uma atitude responsável para que todos os investimentos feitos sejam visando à qualidade de vida e a saúde da população.

Cada real investido em saneamento são 4 reais que nós deixamos de investir em saúde. Então, isso é muito importante.

Todo esse investimento, como falou o Dr. Wilson Santos, havia inicialmente previsto um valor, bem menor do que esse, e com essa nova forma para tirar essas estações de tratamento de esgoto investimos mais de 18,8 milhões, vamos investir, ou seja, totalizando 81,7 milhões de reais. Esse valor total será investido nessa solução para coletar todo o esgoto do sistema Tijucal, nessas áreas e nesses bairros que estamos abrangendo. Então, totalizando 131 milhões de reais só nesse plano emergencial do Aditivo do Termo de Ajustamento de Conduta que foi feito, agora, no início deste ano.

Isso foi uma breve explicação perante todos os investimentos e as atitudes que estamos fazendo aqui, em Cuiabá.

Eu não sei se abro a palavra, Deputado Wilson Santos, para o Alexandre Bustamante para falar do tema!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O.K!

Passo a palavra para o Dr. Alexandre Bustamante e no final da sua fala já abriremos para os questionamentos. Vamos fazer uma Audiência Pública bem participativa.

Muito obrigado!

Quero pedir uma salva de palmas para o Dr. Luiz Fernando. (PALMAS)

O Dr. Alexandre Bustamante dos Santos é Policial Federal aposentado e está dirigindo a ARSEC e antecessor à ARSEC qual era o nome?

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – AMAES!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – AMAES!

A Agência Reguladora dos Serviços Concedidos está aqui representando o Município de Cuiabá.

Com a palavra, o Dr. Alexandre Bustamante dos Santos.

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – Boa tarde a todos!

Cumprimento a plateia, primeiramente, na pessoa da Diretora de Regulação, Rosidelma, que está sentada ali.

Rosidelma, levante-se, por favor, a para o pessoal ver quem fiscaliza os trabalhos em Cuiabá.

A Dr^a Rosidelma é Engenheira Sanitarista, formada na Universidade Federal de Mato Grosso e é responsável pela fiscalização e regulação, principalmente dos serviços.

Pode se sentar, Rosidelma.

Muito obrigado!

Cumprimento o Baiano, o Tito, as lideranças, os amigos da AGER que estão sentados na plateia e no dispositivo principal o Deputado reeleito.

Parabéns, Deputado, pela reeleição muito merecida e por ter sido Prefeito da Capital durante 2 mandatos, salvo engano.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Por 5 anos.

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – Por 5 anos.

Nós vamos tratar de um tema que é muito importante, que é o saneamento.

Quando falamos de saneamento não podemos falar só de água e esgoto, porque a Lei nº 11.445 de 2007 estabelece como saneamento um conjunto de serviços, estruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, limpeza urbana, manejo de resíduo sólido, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais. Tudo isto é saneamento.

Quando falamos do produto de concessão estamos falando só de água e esgoto. Então, tem mais coisa nesse meio que tem que ser tratada como a drenagem; como o lixo, que é o resíduo sólido; a captação de águas pluviais, mas o mais importante do saneamento é promover a saúde.

O Luiz Fernando foi bem feliz quando falou que cada 1 real investido em saneamento se economiza em tratamento das pessoas 4 reais, porque se você tem uma água de péssima qualidade pode dar problemas de saúde, pode dar endemias, o esgoto correndo a céu aberto pode prejudicar a saúde de diversas pessoas. Então, estamos tratando aqui não é de saneamento, mas de saúde e todo investimento em saúde é pouco tanto na prevenção como no tratamento.

Uma coisa que me deixa incomodado é que o ano que vem completaremos 300 anos de Cuiabá e uma cidade tricentenária, Deputado Wilson Santos, continua lançando muito detrito de lixo orgânico, de esgoto, no Pantanal, nos rios que nos cercam. Todos que passam por um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

córrego, um afluente que margeia, que corta a cidade veem a quantidade de esgoto que corre nesses córregos. A concessão veio em 2012 para eliminar esse tipo de coisa.

Quando foi feito o processo de concessão, que o município optou por esse produto, foi, justamente, por ter dificuldade em fazer os investimentos necessários para que distribuíssemos melhor a água e tratássemos melhor o esgoto.

Todos os senhores lembram que há 2 anos tivemos um processo de intervenção na antiga concessão que era a empresa chamada CAB. Quando eu entrei na ARSEC, quando ela foi criada, foi quando eu vim para cá. Antes eu estava no Estado. Era uma agência de regulação chamada AMAES e ela tratava de água e esgoto. Ficou por 3 anos fazendo a regulação de água e esgoto e quando o então Prefeito Mauro Mendes entendeu criar uma agência mais robusta colocando outros serviços dentro da agência, tais como: tratar do transporte coletivo urbano, tratar da água e esgoto, iluminação pública e coleta e tratamento e destinação dos resíduos sólidos foi criada a ARSEC. E foi quando eu fui parar lá. O Prefeito me chamou e falou: “Alexandre, estamos tendo muita reclamação e problemas com água e o esgoto de Cuiabá. Verifique para mim os indicadores e as metas que estão estabelecidas no contrato e verifique se essa empresa está cumprindo a obrigação contratual para que foi destinado esse contrato.”. Então, fizemos uma análise de toda obrigação que aquela empresa tinha, que era a empresa CAB, que tinha como principal acionista o Grupo Galvão, e percebemos que pela incapacidade da empresa de fazer os investimentos necessários em água, produção e distribuição, e esgoto, coleta e tratamento para a redistribuição, para onde tem que ir, já não tinha condições financeiras de fazer as obrigações. Então, sugerimos ao Prefeito duas alternativas: a caducidade do contrato, que é o rompimento do contrato, ou a intervenção para verificar se, realmente, as informações que estavam prestadas nos relatórios espelhavam o que estava sendo feito. O Prefeito, então, optou pela intervenção. Durante o processo de intervenção foi nomeado o interventor Marcelo Oliveira, conhecido na sociedade cuiabana como Marcelo Padeiro. Ele fez a intervenção e nesse período conseguimos verificar todos os contratos da empresa, as necessidades que tinham feito. E foi verificado que a Empresa Galvão não tinha capacidade para fazer os investimentos que estão sendo feitos, agora. O novo Grupo comprou contrato dessa empresa, substituiu essa empresa, verificou a viabilidade de fazer os investimentos em Cuiabá e, agora a ARSEC continua do mesmo jeito, verificando se essa empresa, que, hoje, se chama Águas Cuiabá, que é do Grupo Iguá, que comprou toda a *holding* no Brasil inteiro, tem as condições de fazer os investimentos.

Para que sejam feitos esses investimentos é necessário... Eu nunca vi fazer bolo sem quebrar o ovo. Tem que quebrar o ovo. Então, para colocarmos esgoto na cidade de Cuiabá por mais que não queiramos termos que fazer buracos na cidade para pegar o esgoto que está nas casas dos senhores e evitar o que acontece, hoje.

Eu convido os senhores para irem ao Porto e verificar a saída dos córregos de Cuiabá como são jogados dentro do Rio Cuiabá. Dá até medo de comer o peixe do Rio Cuiabá, porque os peixinhos estão sendo engordados com as nossas fezes. Então, isso é um problema muito sério!

A proposta que se tem hoje à cidade de Cuiabá com a Águas Cuiabá e a fiscalização da ARSEC é tirar o esgoto do Rio Cuiabá e do Rio Coxipó que são os dois principais rios e devolver, apenas, os rios podem suportar, que é o esgoto máximo possível tratado. Mas são obras caras. Não são obras baratas. Então, temos quando...

O Deputado deu uma saída e eu iria explicar para ele, mas vou explicar aos senhores referente ao contrato, porque tem um Termo Aditivo e porque que tem o TAC.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

O Termo Aditivo do Contrato – chama Termo Aditivo do Contrato – vem estabelecendo novas metas para a nova empresa que está entrando, porque as metas passadas que não foram cumpridas essa empresa não tem como cumprir no tempo estabelecido, porque o tempo venceu. Então, a Prefeitura estabeleceu que essa empresa tinha mais 18 meses para que não falte água nas torneiras de nenhuma casa em Cuiabá.

Esse período finda no final do ano que vem. E essas obras que estão sendo feitas... E a agência de regulação está fiscalizando as obras para que não falte água. O que é não faltar água? A não ser que eu tenha um rompimento de uma adutora, se tiver um cano quebrado, na normalidade, não pode faltar água nas 24 horas do dia em residência nenhuma de Cuiabá.

Pronto! Essa é a proposta.

(PARTICIPANTE DA PLATEIA GRITA: “TRUCO!”.)

O SR. ALEXANDRE BUSTAMENTE – ...a ideia é essa, né? Pode ser que não saia, Cuiabá tem 300 anos e até hoje não tem. Agora, se tiver ficará muito bom para nós.

E algumas pessoas têm que entender que o esforço está sendo feito pela empresa e pelo Poder Público. O Deputado Wilson Santos sabe da dificuldade. Ele ficou 08 anos e não conseguiu resolver esse problema. E nós estamos lá tentando resolver. Nós temos que, todo mundo de Cuiabá, fazer o esforço. Eu sei que é sacrifício ter a rua esburacada, porque a minha rua também está esburacada, para passar o cano do esgoto... Para coletar o esgoto de uma fossa do prédio que eu moro, mas nós temos que fazer isso, porque se nós não fizermos isso não trataremos o esgoto da cidade.

Nos próximos 06 anos, há propostas, é que colete mais de 90% de esgoto e trate esse esgoto. Nós temos como prever? Não. Nós temos como ter certeza que vai fazer? Não, mas nós estamos trabalhando para isso. A empresa foi substituída, o dinheiro está disponível para fazer as obras. Se não tivesse dinheiro, não faria obra. Se não tivesse dinheiro, eu não estaria melhorando a quantidade de água distribuída em Cuiabá. Vocês podem observar que essa empresa chegou, e nós estamos cobrando alguns benefícios.

Um dos benefícios que a empresa trouxe foi fluoretar a água. Cuiabá tem 300 anos, gente, nunca foi fluoretado a água de Cuiabá. É uma das poucas capitais do Brasil que não tem água fluoretada. Isso era um péssimo exemplo para o Brasil. Nós temos que melhorar? Temos que melhorar, mas se nós conseguirmos dar um passo por dia... Nós temos melhorado bastante sobre isso.

O aditivo estabeleceu novas metas, obrigações de investimentos e recurso disponível. Nesse aditivo que está disponível no site da ARSEC, quem quiser ver, está estabelecido a Fonte do recurso, de onde vem, como será investido, como será implementado. Eu não sou engenheiro; mas, de acordo com os engenheiros que fizeram os estudos, isso consegue solucionar o problema.

Cuiabá é uma cidade que tem crescido muito de forma distante do centro da cidade. Então, tudo isso é trabalho, que tem que levar cano, água, coletar o esgoto... Quando eu cheguei aqui, o Tijucal era muito longe, hoje o Tijucal está perto do centro, já não está tão longe.

Quando eu cheguei a Cuiabá, o CPA era longe demais, hoje o CPA é quase centro. Tito é o meu parceiro, moramos ali juntos no mesmo bloco, na mesma confusão. Então, nós entendemos que temos muita dificuldade, mas uma coisa que eu acho que todo mundo conhece, e, se não conhece, é bom que conheça: a estrutura tarifária da Águas Cuiabá, hoje Cuiabá tem 05 categorias de água.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Quando você paga... Quando você consome de 0 a 10m³ de água, você paga o metro cúbico R\$ 1,55. Se você consome acima de 10, você paga R\$ 13,12; de 10.1 a 20, 6,35; e assim vai subindo. Quem consome mais água paga mais, essa é a estrutura tarifária: quanto mais você paga, mais você... Quanto mais você gasta, mais você paga. Então, tem a tarifa residencial social, tem a tarifa residencial, tem a comercial, tem a industrial e tem a pública. A mais cara é a tarifa pública, que gira em torno de 9,97; 9,98; por aí...

Nós temos hoje... Mas por que você fala que... Isso é feito para que, também, tenhamos uma consciência ambiental. O que é consciência ambiental? Quanto mais água você tira do meio ambiente, mais você devolve em dejetos e esgoto. Então, quanto menos você consumir, é premiado em pagar menos. E pagando menos, pagará menos esgoto, porque a tarifa de esgoto hoje é calculada em cima do montante da água consumida. Então, quanto menos consumirmos, menos nós pagaremos. O certo é: quanto mais economia fizermos, menos pagamos, e melhor nós ajudamos o meio ambiente!

Eu vou ver se tem mais alguma coisa que eu tenho para falar...
(O PALESTRANTE VERIFICA SUAS ANOTAÇÕES PESSOAIS.)

O SR. ALEXANDRE BUSTAMENTE – Eu gostaria que o pessoal anotasse o nosso número 0800... Feito o Sr. Luiz falou, se vocês puderem anotar, é o 0800-6462728, esse 0800 é importante para nós, todo e qualquer tipo de reclamação de falta de água, de problema de serviço da Águas Cuiabá, tais como: “Fez um buraco na minha rua, e o buraco já tem um mês, 40 dias e não tamparam.”. Liguem reclamando, para nós da Agência é importante. Vocês irão perceber que, toda reclamação que é feita na Agência, nós mandamos a fiscalização o mais rápido possível, aí abrimos o procedimento em desfavor da empresa para apurar responsabilidade. É normal. Isso fazemos direto.

Outra coisa que é interessante também, que é bom que todo mundo saiba, que Cuiabá tem um Plano Municipal de Saneamento Básico. Esse Plano Municipal de Saneamento Básico foi feito em 2011 e tem que ser revisado a cada 04 anos, e a primeira revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico está sendo feito agora.

É no Plano que os senhores, cidadãos que pagam os impostos, que votam em Cuiabá, escolhem como é feito o planejamento da cidade, é nele que estabelece o que tem que ser feito primeiro, qual é a primeira região da cidade que tem que ser atendida. Dentro de um parâmetro técnico, é o que influencia o Poder Público a fazer as obrigações que tem que ser feita no que diz respeito à água e esgoto.

O que eu tinha que falar é isso, volto a palavra ao Deputado, ele não está aqui, mas passo a palavra para o Fábio. O Fábio é o Presidente da AGER, que também faz a regulação em dois Municípios, salvo engano. É isso, Fábio?... Eu passo a palavra a ele para que explique como é feito nesses Municípios nos quais ele faz a regulação. Muito obrigado, Fábio.

O SR. FÁBIO CALMON – Boa tarde a todos!

Muito obrigado, Bustamante!

Eu quero cumprimentar todas as pessoas que se dispuseram a vir numa Audiência Pública de sucesso como esta, lotada. Quero cumprimentar a iniciativa do Deputado Wilson Santos e a todos que estão aqui para debater e discutir sobre o tratamento de água e esgoto, que não é um problema de hoje.

Eu sou cuiabano, nascido e criado aqui, assumi recentemente a Agência Estadual de Regulação, prima-irmã da ARSEC, só que em nível estadual, e a Agência hoje em nível estadual

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

regula duas cidades: Diamantino e Confresa. Sabemos a luta e a dificuldade que é regular saneamento básico.

Sobre o assunto, a AGER não tem competência legal direta, mas posso falar um pouquinho sobre o que escutei hoje aqui, e deixar registrado que eu, como Presidente da AGER, fico feliz com as demandas que virão, sabemos que as dificuldades são enormes.

Volto a falar: o problema da água e esgoto não é de hoje, sempre existiu e é grave aqui no Estado de Mato Grosso, principalmente, em Cuiabá. Como o Bustamante disse, trata-se da saúde das pessoas, mas não só das pessoas, da própria natureza, tudo o que é jogado em nosso esgoto cai diretamente no Pantanal, como o Bustamante disse.

Alguns números aqui me deixam bastante animado, como o representante da Águas Cuiabá disse que irá investir cerca de mais de 1 bilhão no saneamento básico, com previsão de 2019, 2019 está bem aí...Vinte e quatro horas por dia, água tratada sem interrupção, sabemos o transtorno que é ficar sem água, muito mais do que ficar sem luz, ao ficar sem água, você não faz nada, literalmente.

Parabenizo as iniciativas que o Bustamante tomou frente à ARSEC.

Como presidente regulador, eu sei que não é fácil enfrentar empresário, enfrentar interesses, e é o que Bustamante tem feito, sim! Fazendo a intervenção, buscando soluções e firmando um TAC com o Ministério Público. Se hoje não está adequado, há transtornos, mas o caminho está aí para se resolver, pior seria se não tivesse isso, pior seria se... Vamos conversar, vamos ver o que podemos fazer...

Quero deixar registrado que transtornos existem, mas o que eu conheci da ARSEC e o que eu estou vendo hoje aqui e nessa Audiência Pública que o Deputado Wilson Santos... E quero parabenizá-lo também por chamar a sociedade para debater e discutir, discutindo ideias, insatisfações, isso é sempre soma para o processo.

Então, mais uma vez, Deputado, eu deixo registrado os meus parabéns, infelizmente alguns outros órgãos, como o senhor mesmo disse, não puderam estar aqui, mas eles estão efetivamente no processo, através do TAC, com o próprio Ministério Público. Um TAC, apesar de ser um documento, já é um acordo entre o Ministério Público e a Prefeitura para uma solução.

A empresa, pelo que vi hoje aqui, não está fugindo dessa solução, pelo contrário, ela mostra soluções em curto prazo, ou seja, ano que vem, nos 300 anos já. E com uma meta bastante ambiciosa em nível nacional de fazer o tratamento de esgoto a 90%.

Deixo registrado também que isso não é um problema de Cuiabá, é um problema nacional, e que o presidente da Agência, a classe política aqui representada pelo Deputado Wilson Santos, a própria empresa e os outros órgãos, estão aqui disponíveis para debater, discutir, escutar insatisfações, reclamações e procurar melhorar sempre.

Deixo meu agradecimento aqui e deixo registrado que a AGER, apesar de não estar diretamente nesse processo de água e esgoto, nós estamos lidando com transportes, nós lidamos com a água lá de Diamantino, de Confresa, que é um problema gigantesco. Nós sabemos, nós até fomos pedir ajuda essa semana passada para a ARSEC, talvez uma parceria aí, porque nós estamos sem braço, realmente, para fazer essa regulação de tão difícil que é fazer uma regulação de água e esgoto.

Milhares de pessoas, cada casa tem um problema, é tudo subterrâneo, e você precisa de técnicos e tempo para fazer essa regulação. O Bustamante vem agindo de uma forma totalmente profissional e técnica, buscando resolver os problemas e isso se demonstra nas atitudes dele.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Obrigado, Deputado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Agora nós vamos abrir para os questionamentos, e o primeiro inscrito é o Emídio Antônio de Souza, ele é Presidente da Associação Comunitária de Habitação do Estado do Mato Grosso, fundador do Jardim Novo Paraíso II, e mais alguns bairros da capital, um líder comunitário atuante, sou testemunha da sua biografia, da sua história, da sua dedicação à causa dos mais pobres, dos mais humildes.

Conheço o Emídio há mais de 20 anos e fico muito satisfeito em recebê-lo nesta importante Audiência Pública. Concedo ao Emídio três minutos para que ele possa fazer o seu pronunciamento ou fazer algum questionamento a qualquer membro da mesa. Com a palavra, Emídio Antônio de Souza.

O SR. EMÍDIO ANTÔNIO DE SOUZA - Boa tarde a todos e a todas, ao nobre Deputado Wilson Santos, parabéns pela iniciativa. Nós, enquanto líder comunitário ali na periferia de Cuiabá, vivemos, vivenciamos, as dificuldades daquela população. Em termos gerais, nós vemos também, no próprio mapeamento da CAB e depois da Águas Cuiabá, que praticamente os valores colocados para os bairros que seriam bairros sociais, de periferia, são muito diferenciados.

Com referência à água chegar às casas, gradativamente, melhorou muito. Nós não temos dúvida disso que até 2019, quem sabe isso se resolve, de uma vez por todas, mas o preço está muito fora, vamos dizer assim: Novo Paraíso, próximo ao Jardim das Aroeiras, a diferença da água que vai a minha casa, que eu pago 32 reais e que está em nome da minha esposa... Enquanto no Jardim Aroeira, que tem rede de esgoto, que já tinha quando a Águas Cuiabá pegou, 700 reais com a água cortada. É uma casa minha que eu doe ao meu filho e que ainda continua em meu nome. Em vários bairros está acontecendo essa diferença.

A CAB, hoje Águas Cuiabá, deveria verificar, porque está descontrolado em vários bairros.

Com referência à rede de esgoto, estão cobrando adiantado da nossa população, a nossa população está pagando muitas vezes sem ter. É que nós, além de promover, em 2016, pela Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso, uma ação contra a CAB, contra o grupo Galvão, que praticamente deixou de cumprir o contrato, nós, com certeza, cobraremos da Águas Cuiabá no sentido de só cobrar a taxa da rede de esgoto quando eles cumprirem, tanto com a rede de esgoto quanto com o tratamento de esgoto em toda Cuiabá. (PALMAS)

Antes disso, jamais poderia cobrar a taxa antecipada da rede de esgoto, porque tem prejudicado a nossa população lá, muitos não têm renda nem para manter o seu sustento e têm que pagar o talão de água, porque se não pagar vai cortar. Praticamente, 90% do valor está embutido ali o esgoto. Então, jamais nós cuiabanos, nós do Movimento Comunitário, ficaremos batendo palmas para a Águas Cuiabá da forma como ela está fazendo. Primeiro, faça o investimento e, depois, tenha um padrão para Cuiabá, porque o que estão fazendo é muito diferente de um bairro próximo ao outro. Por exemplo, o Bairro Aroeira quando a CAB pegou e passou para Águas Cuiabá já tinha a rede de água, já tinha a rede de esgoto; o bairro Novo Paraíso, também, já tinha, mas melhorou no Novo Paraíso, porque lá não chegava água na parte de cima. Melhorou e a taxa está correta no Novo Paraíso I, Novo Paraíso II e na região ali, mas nos bairros Aroeira e 1º de Março está abusiva.

Então, é importante essa iniciativa do Deputado Wilson Santos para que a ARSEC, do Sr. Alexandre, possa ir *in loco* acompanhar essa denúncia que estamos fazendo dessas cobras altíssimas da água e, também, de rede de esgoto, sendo que muitos bairros não têm. E o tratamento de esgoto nós sabemos que nem 30% de rede de esgoto têm em Cuiabá e o tratamento nem 10%.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Nós vimos que não teve explanação nenhuma do representante da Águas Cuiabá com referência a esgotamento, mas por que cobra da maioria da população de Cuiabá?

Então, eu agradeço esta oportunidade!

Nós, da militância comunitária, não devemos ficar só batendo palmas. Por quê? Porque os valores estão muito altos para a nossa população e eles recebem primeiro para investir. Primeiramente, eles têm que investir para poderem cobrar de nós.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito bem, Emídio!

A próxima inscrita é a Dona Andreлина Lorenzo Rissoto, moradora do bairro CPA II, uma anciã, fundadora do bairro CPA II, fundadora de creche, do movimento comunitário.

Por gentileza, aqui!

Com a palavra, a Dona Andreлина, do CPA III.

A SR^a ANDRELINA LORENZO RISSOTO – Boa tarde a todos e a todas!

Quero dizer ao senhor, Deputado Wilson Santos, que esta reunião, este encontro, tem que levar para os bairros, porque a maioria está lá.

Agora, quero fazer uma pergunta para os senhores que administram a empresa.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Dona Andreлина, põe o microfone mais perto. Isso!

A SR^a ANDRELINA LORENZO RISSOTO – Por que vocês cobram o esgoto mais caro que a água? Por quê? Lá no CPA a água vem 50 reais e o esgoto vem 60, 70, sendo que as nossas bocas de lobos foram limpas no governo do, então, Prefeito Wilson Santos. Depois disso nunca mais.

Eu tenho cobrado do Presidente nosso lá, mas ele não sabe para que foi eleito Presidente.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Do alto dos seus 38 anos de idade, né Dona Andreлина?

Vamos ouvir a Sr^a Joana Amorim, que é membro do Fórum de População em Situação de Rua.

Depois que a Joana falar, então, estará formado um bloco de 3 e permitiremos que a mesa possa responder a cada bloco de 3.

Já falaram o amigo Emídio Antônio de Souza, nossa amiga Dona Andreлина e falar Dona Joana Amorim, membro do Fórum de População em Situação de Rua.

Com a palavra, a Sr^a Joana Amorim.

A SR^a JOANA AMORIM – Boa tarde a todos e a todas!

Em relação à população em situação de rua quero registrar, neste momento, que esta semana houve uma questão de uma moradora em situação de rua no Beco do Candeeiro que veio a óbito e nós tivemos muita dificuldade para sepultá-la com dignidade.

Em relação ao tema água temos a área verde próximo ao Residencial Aricá que o Deputado Estadual conhece muito bem aquela região, do nosso compadre Marcos Vidal, onde já fez várias peladas naquela quadra e nós lembramos com saudade.

Tem uma região lá, senhores, que está abandonada. Nós falamos lagoa ou poços da CAB, porque, ainda, não acostumamos falar Águas de Cuiabá.

Gostaríamos de saber, e já foi falado um trecho aqui que ela está desativada, mas nós ficamos muito preocupados pelo fato de lá estar abandonado, literalmente. Lá está aberto e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

sabemos que estamos em época de chuvas e terá essa deficiência pelo fato de estar abandonada aquela região.

Também, queremos saber o que houve que não aconteceram algumas atividades que estavam no TAC e por que precisou ter o aditivo a esse Termo. Se houve falta de recurso para ser repassado, se foi repassado, quanto foi.

E uma vez que vocês falam que em 2019, tomara - e houve alguém que falou truço -, terá água nas nossas torneiras todos os dias, como vocês vão fazer sendo que até este momento não ocorreu e a população está um pouco insatisfeita com os serviços que estão sendo prestados por essa concessionária?

Obrigada e boa tarde! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado, Joana Amorim.

Eu passo a palavra ao Sr. Luiz Fernando para que faça a resposta ao Emídio, à Dona Andreлина e, também, à Dona Joana Amorim.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Estava tentando entender o problema do pessoal do Dr. Emídio, estava comparando um bairro com a residência dele, mas pelo o que estou vendo a conta aqui está zerada. Então, não dá para eu comparar, mas estou convidando-o para comparecer a uma loja nossa ao invés de ir ao PROCON, porque nós tratamos mais rapidamente e mais facilmente que no PROCON. Ir ao PROCON é um trabalho que vocês terão e vai demorar mais.

Então, se vocês tiverem qualquer problema, a empresa mudou. Não é a mesma empresa. Vocês têm que mudar um pouco a cabeça de que a empresa não vai resolver. A empresa está aqui para resolver. A empresa é da população de Cuiabá.

O Dr. Emídio, que está aqui ao meu lado, falou que a empresa, mencionou que a empresa mal está tratando o esgoto.

Dr. Emídio, desculpe, mas fiz um convite a ele, agora, que já estendi quando estive palestrando para irem as nossas estações de tratamento de esgoto. É com muita seriedade que fazemos o nosso trabalho. Se já existiu em Cuiabá alguma empresa que não trabalhava com seriedade, essa empresa já não existe mais aqui. Na minha gestão, eu como Diretor-Geral, tem o meu nome e a minha responsabilidade para tratar da água, fornecer uma água de qualidade, tratar o esgoto e devolver esse esgoto tratado. Não posso admitir, de forma alguma, que falem que não tratamos esgoto. O que está colocado na Agência Reguladora, registrado e que é totalmente regulado o que fazemos mensalmente, nós temos uma obrigação que é cumprida. Então, se existe algum problema em algum bairro ou em alguma residência, que seja levado e esclarecido de forma clara e objetiva dentro da companhia. Não precisa de outro órgão para resolver, porque a própria Águas Cuiabá, ao final, é que vai ter que resolver.

Em relação à Dona Andreлина, de 38 anos, do CPA II, e a Dona Joana, responsável pela Comunidade de...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Do Fórum População em Situação de Rua.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Eu faço a direção de uma Companhia, hoje, inovadora. É totalmente aberta! Se a Dona Andrealina for lá para falar comigo, eu vou atendê-la e convidá-la a tomar um café. Da mesma forma, a Sr^a Joana.

Não tenha nenhum bloqueio em falar conosco Nós somos uma empresa do cidadão, trabalhamos para o saneamento de Cuiabá. Então, todos os problemas e questões, se elas forem tecnicamente provadas, nós vamos acatar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Fiquem tranquilas, sem nenhuma ansiedade, porque estamos aqui para resolver as questões. É claro, lembro a todos vocês: Cuiabá não tinha saneamento na totalidade. Ela, sim, correu atrás para resolver a questão de água, que não foi resolvida.

Na nossa gestão já fizemos uma evolução muito importante. Todos ficam ansiosos em receber água sem intermitência. Isso vai acontecer.

Hoje, se os senhores quiserem podem ir à Agência Reguladora ou entrar na internet e ver como estão os moldes da nova ETA Sul. Ela já está pronta, construída. Se vocês forem à ETA Sul vão ver a terraplenagem, o pátio de tubos que estão sendo feitos. Nós já estamos fazendo investimento em adutora; já estamos fazendo as adutoras. Podem ir à rua e ver! Não tem nada atrasado, está tudo dentro do prazo e cumprindo com o cronograma.

Nós estamos fazendo um investimento sério, com qualidade, e o que não estiver com qualidade vamos correr atrás para melhorar. É claro que tem problema no asfalto! Nós reconhecemos isso. Por isso, voltamos lá e tratamos. Só que não vamos trocar o asfalto da rua inteira. Se a rua tem um asfalto quebrado, não somos nós, nós cuidamos do saneamento e vamos cuidar, sim, daquele remendo que vamos abrir. Aquela canaleta que vamos colocar vai ser recapeada, mas não a rua inteira.

Nós não somos a Prefeitura. Nós somos um órgão concessionário da Prefeitura. Nós seguimos as ordens do Poder concedente, da prefeitura, e estamos alinhados com o Prefeito.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok.

Dando continuidade, temos mais três inscritos: Paulo Henrique...

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – Deputado, se o senhor me permite...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pela ordem, o Sr. Alexandre Bustamante.

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – Eu queria explicar o negócio do contrato e do TAC...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Faz favor, faz favor.

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – Eu vi o ilustre Deputado falando e, primeiro, quero elogiar o tratamento histórico que deu à estrutura de saneamento do Estado de Mato Grosso de Pedro Pedrossian até Dante de Oliveira. Professor de História tem essa facilidade mesmo.

Mas, deixe-me explicar esse negócio do contrato, dos TACs, dos aditivos, para que fique bem explicado. É bom que todo mundo entenda.

Foi assinado um contrato de concessão em 2012, foi feita uma licitação em Cuiabá. Aí vou ajudar a história, permita-me, na época do então Prefeito Chico Galindo foi feito o Plano Municipal de Saneamento Básico. Em seguida, foi feita a concessão por meio de um processo licitatório, a empresa que ganhou chamava-se CAB.

Essa empresa tinha como seus maiores investidores o Grupo Galvão. É um grupo lá de São Paulo que caiu na investigação Lava-Jato. E como os donos foram presos, as contas trancadas, todos os bens tomados, eles não tinham um real para fazer de investimento. E como é necessária, feita essa nova empresa que chega um investidor e aporte recurso, eles não tinham condições de continuar com o contrato.

Por isso, estava faltando muita água na casa de todo mundo. Cada vez mais que tinha que ser feito investimento em esgoto, não era feito. Aí o Prefeito Mauro Mendes entendeu que precisava fazer uma fiscalização, porque, assim como os senhores, todo mundo estava reclamando

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

da falta de água cada vez mais. Tinha casa que recebia duas horas de água por dia, uma hora, quando vinha, quando não faltava uma semana! Por que isso? Porque não tinha os investimentos necessários. Ponto.

Foi feito um processo de intervenção. Durante o processo de intervenção, os Chefes do Luiz Fernando resolveram comprar essa empresa aqui e assumiram a concessão de Cuiabá. Para que eles entrem no processo, foi feito o Termo Aditivo do Contrato. Então, nesse Termo Aditivo passa a responsabilidade desse contrato para a nova empresa, são estabelecidas novas obrigações, porque as obrigações passadas já estavam vencidas. Senão, a empresa nova chega e fala: “Não, essa obrigação é passada, eu cheguei agora e vou cumprir daqui para frente.”. Negativo. Brincamos muito: casou com viúva pobre, tem que assumir as dívidas; tem que pagar as contas; tem que cuidar; tem que cuidar do telhado; tem que cuidar da planta, tem que cuidar de tudo. E o que eles estão fazendo é isso, cumprindo as obrigações da outra empresa, só que não conseguimos voltar no tempo.

Então, foi dado a eles um tempo menor do que a outra empresa tinha, mas com a capacidade de investimento muito maior. Eles têm nesses próximos seis anos que investir mais de um bilhão de reais em Cuiabá.

O Prefeito Wilson Santos lembra que quando era Prefeito da Capital buscou recurso, em Brasília, para poder fazer os investimentos que Cuiabá precisava. Não é, Deputado Wilson?

E nós estamos falando hoje que essa empresa vai investir em Cuiabá cerca de 1 bilhão e 200 milhões de reais.

Pessoal, até agora foram investidos 97 milhões e falta 1 bilhão e 100 milhões para ser investido. É muito dinheiro! Tomará! Se tudo der certo dentro do planejamento, nós vamos ter água 24 horas e esgoto tratado. Por isso é que temos a fiscalização. A Agência vai lá todo dia e briga com eles: como é esse asfalto? Por que está faltando água naquele bairro? E para isso é importante...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Alexandre, só um pouquinho.

Quero convidar, para compor conosco a mesa, o Vice-Prefeito de Lucas do Rio Verde, o Deputado Estadual eleito Dr. Silvio Fávero.

Por favor! (PALMAS)

O homem nem tomou posse e já está trabalhando.

O SR. SILVIO FÁVERO – Está na hora.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vai tomar posse só daqui a três meses, mas já está aqui tomando pé da situação.

Seja bem-vindo, Silvio, a sua futura casa!

O SR. SILVIO FÁVERO – Já vou começando a esquentar a cadeira aqui.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Dr. Alexandre.

O SR. ALEXANDRE BUSTAMANTE DOS SANTOS – Então, Deputado, foi feito o segundo Termo Aditivo, fazendo a inclusão da nova empresa e fazendo as novas obrigações, estabelecendo novas obrigações.

Como tinha interesse do Ministério Público, no caso de ações ambientais, porque, querendo ou não, a retirada de água do meio ambiente e a devolução do esgoto no meio ambiente, a abertura de valas pela cidade, o tratamento do lodo, que é feito da tirada de água, envolve o Ministério Público. E nós queríamos ouvir o Ministério Público referente ao que ele pensa sobre esses novos investimentos. Ele firmou o TAC, ou seja, aceitou o que estava sendo programado e projetado nesse novo contrato.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Assim que a empresa assumiu, em agosto do ano passado, Luiz - me confirma - ela pegou todas as obrigações que foram pactuadas e os engenheiros da nova empresa apresentaram um projeto, fazendo pequenas alterações naquilo que tinha sido pactuado. Por exemplo, o projeto que ele disse que temos muitas pequenas ETEs nos meio dos bairros, onde fica cheirando, tem 54, salvo engano, pequenas estações de tratamento de esgoto, muitas vezes, próximas de escolas, a hora do almoço aquele negócio fede dentro de casa, é um inferno.

Então, qual é a proposta dele? É chegar e falar assim: nós podemos desativar a maioria dessas ETEs e fazer grandes estações e fazer dutos na cidade para correr o esgoto ao invés de tratarmos nos bairros? Pensamos, a nossa engenheira, parte técnica, Ministério Público e Prefeitura e falou: “pode”.

Como é um novo pacto que está surgindo no contrato, tem que se fazer um novo Termo Aditivo, porque as obrigações que a empresa tem são estabelecidas por Temos Aditivos, porque a Agência de Regulação vai cobrar o que está escrito. Se eles não cumprirem, a Agência tem a obrigação de propor a caducidade do contrato, e tudo o que eles investiram passa para o município. Eles perdem.

Então, eles têm que fazer a obrigação de cumprir o que foi pactuado. Por isso existe a Agência.

Então, quando eles falam que não precisa procurar o PROCON, que procure a empresa, eu falo: procure a empresa, mas se a empresa não resolver, Luiz, procure a Agência, porque a Agência vai verificar porque que não foi cumprido.

Então, eu passo novamente nosso 0800, 0800-646-2728.

Quando vocês procurarem a empresa e a empresa, por qualquer motivo, não atender o que vocês estão reclamando, procure a Agência, que a Agência vai querer entender o porquê de não ter sido cumprido. É nossa função fazer isso.

Obrigado, Deputado!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – *Ok!*

Nós vamos convidar os próximos três, Paulo Henrique, Assessor Jurídico da METAMAT; depois a Joice Amaral, estudante da Escola Estadual Dr. Hélio Palma; e o terceiro Alfredo Canteiro, Presidente do bairro Alto do Parque I.

Com a palavra, Paulo Henrique Lopes de Carvalho.

O SR. PAULO HENRIQUE LOPES DE CARVALHO – Boa tarde a todos os presentes!

Boa tarde senhores da mesa, a quem eu cumprimento na pessoa do Deputado.

Primeiro quero justificar a presença institucional da METAMAT, a METAMAT.

A METAMAT é uma companhia que atua no setor mineral e seu estatuto também acolhe estudos geológicos e estudos nas áreas de recursos hídricos.

Nós temos um corpo técnico bastante capacitado, muitas vezes solicitado.

Aqui no Estado recentemente, por exemplo, o Prefeito Fábio, de Tangará da Serra, com problema de abastecimento de água nos procurou, nossos geólogos foram lá, fizeram estudos e etc.

Agora a minha pergunta. A tarifa, como não é um tributo, ela é regulada pelo código de defesa do consumidor, que obriga, quando cobrada, especificar ao consumidor o que ele está consumindo, o que ele está pagando. Pergunto: isto está sendo feito? Se estiver sendo feito, o percentual que está sendo cobrado é o percentual adequado? Já que a doutrina nos mostra, e até recém entendimentos de tribunais superiores, que ultrapassados os 50% da tarifa, é algo que pode até

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

ser considerado até ilegal. A Concessionária tem alguma posição sobre isso? Se sim ou se não, seria o caso da presença do Ministério Público aqui na proposição de uma Ação Civil Pública para cobrar e tomar as medidas necessárias.

Mais uma vez, quero parabenizar o Deputado, que quando Prefeito foi o último prefeito de Cuiabá que trabalhou na área do saneamento básico, inaugurou as ETAS e várias estações de tratamento.

Eu moro no bairro Osmar Cabral e lá infelizmente ainda tem um problema sério com água nas ruas, etc.

Muito obrigado!

Boa tarde a todos!

Parabéns! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Paulo Henrique.

Joyce Damillar, Estudante da Escola Estadual Dr. Hélio Palma de Arruda e depois o Alfredo Canteiro.

A STª JOYCE DAMILLAR - Boa tarde a todos e todas!

O meu nome é Joyce Damillar.

A minha pergunta é para o Presidente da empresa Águas.

Gostaria de saber qual é a sustentabilidade de vocês?

Além disso, gostaria de saber se vocês tem plano de conscientização às comunidades, porque muitas vezes a população não contribui, polui sem saber que está poluindo a água com plástico, que é com o que você também trabalha. Não é? É seu meio de trabalho. Que projeto você tem para ajudar a comunidade com relação à sustentabilidade? Porque tem muito gasto, muito custo e pouca conscientização. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Joyce, fique tranquila, se quiser continuar, nós temos tempo.

Vamos encerrar esta Audiência às 16h30min pontualmente.

Muito obrigado.

Com a palavra, Alfredo Canteiro, Presidente do bairro Alto do Parque I.

Depois o Dr. Luiz Fernando ou o Dr. Alexandre, quem quiser responder em nome da mesa.

O SR. ALFREDO CANTEIRO – Boa tarde!

Cumprimento a plateia em nome da Valdineia e da Elizabete.

Cumprimento a mesa na pessoa do Deputado Wilson Santos, agradecendo por esta oportunidade de chegar até aqui, porque somos os últimos bairros, Alto do Parque I e II, que foram construídos e entregues, tendo apenas cinco anos e fomos muito felizes até o quarto ano.

Problema com água tivemos desde o início, porque água não pode ser usada, não para bebe, nunca foi usada. Por quê? Tem muito calcário e cada casa do Parque usa quatro galões de água por semana comprados e lá são famílias carentes que foram escolhidas pelos governos estadual, federal e municipal, mas não temos ninguém que nos auxilie.

O que acontece hoje? Após quatro anos começou a estourar o esgoto na comunidade. Por quê? Porque foram colocados canos lá. Não há rede de esgoto. Fomos iludidos. Então, nos sentimos humilhado por isso.

Eu por exemplo, neste final de semana fiz um vídeo e mandei para o programa Cadeia Neles. Ficaram três dias jorrando. Eu ligo na central e eles pedem 72 horas. Eu falo que não tem condições de esperar. Eu também sou comerciante, também sou vendedor de água. O que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

acontece? Fecha as portas. E quem paga o nosso prejuízo? Eu, como presidente de bairro, tenho que esperar 72 horas. E os moradores, aqueles que não procuram, que humildemente ficam lá no canto? Fica meses escorrendo.

Agora, não bastando, semana passada estourou na minha rua, na Avenida B e no II, que tem 4 anos também. Quer dizer, vai criar o mesmo problema. São 1.090 casas que vão jorrar esgoto. Então, precisamos saber quem vai resolver isso.

Ouvi alguém falando que vai ser construído. Lá está tudo pronto, mas infelizmente vai ter que quebrar tudo. Agora, quem vai fazer isso? Quem vai pagar? É a sociedade que vai pagar esse prejuízo tão grande.

O que quero dizer a vocês é precisamos urgentemente de uma solução porque tem mais 500 casas na frente do Novo Parque que também é a mesmo tratamento, é o mesmo esgoto.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sr. Alfredo, esse é do programa Minha Casa Minha Vida?

O SR. ALFREDO CANTEIRO – Sim.

Mais uma coisa, quanto ao tratamento - tem cinco anos acontecendo isso -, não sei até que ponto teremos problemas, porque essa água tratada cai na Lagoa Trevisan, quantas pessoas tomam banho na Trevisan. Por que cai lá? Ela pega o córrego e cai na Trevisan. Isso ninguém consegue ver.

Por isso hoje me esforcei, estou aqui, estou aqui para lutar. Vamos buscar uma solução junto com vocês. Quem é o responsável? De quem é a culpa? Eu não sei. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Presidente do Altos do Parque I.

Com a palavra o Presidente da empresa Águas Cuiabá.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRINI – Vamos fazer na ordem inversa.

Alfredo, obrigado pelas palavras! Eu entendo que, muitas vezes...

É como o Bustamante falou: casou com a viúva tem que assumir as faturas.

Eu entendo que existe um problema e independente desse ele tem que ser olhado e tratado. Então, por favor, me procure. Eu vou destinar esse problema à equipe técnica e vamos lhe explicar o porquê.

Falando de água, muitas vezes - não estou dizendo que é o caso-, os canos estão estourando nas comunidades prejudicando os moradores, na sua maioria, por questões de pessoas que estão fraudando e coletando água por meio de “gato”. Isso daí enfraquece a tubulação. Por favor, avise-me se esse for o caso, porque vários casos em comunidades... Não é só comunidades de alta, média e baixa renda que vêm as pessoas gritando ao telefone: “Estou sem água.”. Com toda razão! Ela tem que lavar roupa, tem que cozinhar, tem filhos para irem à escola e não é obrigada a se responsabilizar por pessoas que são meliantes, que estão estragando o trabalho da empresa e, muitas vezes, a adutora ou a distribuição de água é prejudicada naquele bairro por 72 horas para acharmos qual o tipo de vazamento e onde está sendo feito.

Então, temos descoberto vários deles.

São 500 notificações que fazemos por mês, Dr. Alfredo. São 25 milhões de metros cúbicos por ano que essa empresa perde com fraude.

Até me perguntaram: “Poxa, o meu hidrômetro tem ar, o hidrômetro é auferido ou não?”. Poxa, eu estou trocando 40 mil hidrômetros de 157 mil hidrômetros existentes. Estou trocando 33% dos hidrômetros de toda Cuiabá este ano. Já troquei 32 mil hidrômetros novos. “Ah, ele é certificado?” É certificado, porque compramos hidrômetro novo e vem da fábrica. Ele é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

certificado e passa por bancada de testes. Quando instalamos o hidrômetro vão as pessoas lá, as pessoas que querem se dar bem em cima de um serviço que todos nós pagamos, porque eu também pago água na minha casa, e fraudam o hidrômetro, quebram o hidrômetro, põem imã, põem tudo que podem imaginar. Então, isso daí, sim, é uma preocupação que está prejudicando a companhia, que está prejudicando a companhia de vocês. Isso tem que ser olhado.

Sempre que há um vazamento podem ficar nervosos, podem ficar chateados, mas a companhia está do lado de vocês. Esse vazamento não apareceu ali à toa, não. Muitas vezes, o vazamento está sendo ocasionado pelo próprio usuário irresponsável. Então, por favor, como Presidente de Bairro, Dr. Alfredo, nos procure e vamos olhar o caso no detalhe, porque, às vezes, no detalhe eu vou descobrir e contar para o senhor quem está fraudando, quem está desviando água, quem está quebrando a rede. Isso é muito importante descobrirmos, porque vamos resolver o problema das 999 pessoas que moram lá. Por causa de uma pessoa está atrapalhando tudo.

O senhor tem certeza que isso não está acontecendo lá?

(O INTERPELADO RESPONDE DA PLATEIA – INAUDÍVEL.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRINI – Muito bem! Então, vamos investigar. Eu tenho pessoas que fazem essa fiscalização. Eu gostaria de resolver o problema para o senhor, mas, infelizmente, a companhia não é responsável por tudo. Muitas vezes, a companhia está sendo fraudada e tem que buscar um entendimento e dar uma explicação correta para o senhor, mas o senhor não quer saber disso. O senhor quer reclamar, porque quer a água, mas tem alguém lá que está atrapalhando.

Então, vamos trabalhar em conjunto. Eu preciso do senhor para me ajudar. Como o senhor foi eleito Presidente do bairro tem muito a me ajudar como todos os presidentes de bairros presentes ou os que não estão aqui, mas podem contribuir. Vamos fazer uma força que aí resolveremos o saneamento de Cuiabá, senão, não vamos resolver.

Falando, agora, da Joice.

Joice, como eu falei, eu sou Engenheiro Civil - como falei para todos e você deve ter escutado -, tenho mestrado em Engenharia Urbana e Ambiental. Eu já estudei muito. Acredito que você esteja nesse caminho.

Questões de sustentabilidade nós temos o tripé da sustentabilidade que trata do social, econômico e meio ambiente. Só de falar em tratamento de lodo e disponibilizar a água de volta para o rio tratada é uma questão de meio ambiente. É uma preocupação que nós temos. Só de falar que é nossa responsabilidade construir estações de tratamento de água e de esgoto de onde retiramos o lodo, tanto o lodo orgânico do tratamento de esgoto quanto o lodo do tratamento de água, estamos coletando esse lodo e responsavelmente descartando-o ou em aterro sanitário ou armazenando-o até criar um volume para ele ser descartado. Isso é a parte total de preocupação com a natureza e com o meio ambiente.

Falando, também, em meio ambiente nós temos as questões de eficiência energética. Como eu falei estamos tornando com uma visão sistêmica todo sistema de tratamento de esgoto, fazendo uma inovação para economizar energia. Vocês sabem que, hoje, o nosso sistema é 80% por meio de hidrelétricas, que é um sistema muito interessante, porque não polui; temos 1% do sistema com energia solar, talvez, 1,5% com eólica e o resto é termoelétrica. A termoelétrica ela queima diesel, combustível. Então, se você está gastado mais energia elétrica na sua casa, você está gastando e poluindo a natureza.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

A Companhia Águas Cuiabá se preocupa, sim, também, com o meio ambiente fazendo ações de eficiência energética, preocupando-se em consumir energia, coisa que nós devemos nos preocupar na nossa casa, cada um fazendo a sua parte.

Na parte econômica e social nós aqui temos toda a preocupação em quando entregar um investimento... Como você falou: não é pouco dinheiro! É muito dinheiro! Vocês sabem que fazer uma obra em casa gasta um dinheiro que, muitas vezes, ficamos um ano inteiro pagando ou mais. Nós, também, temos essa preocupação de, quando gastar, gastar de forma responsável. Por isso, fizemos projetos e planejamentos e estamos investindo de forma que será sustentável para um longo prazo, ou seja, estamos olhando para o futuro de forma sustentável.

Quanto às questões de conscientização que você mencionou temos algumas ações. Hoje, assinamos... Hoje, não! Nós temos um termo assinado com o Ministério Público da área de ambiente, que se chama Águas para o Futuro. É uma forma de conscientizar. E, hoje, participamos de toda uma competição de redação para que todas as escolas que estão envolvidas, que estão participando disso... Eu não sei se a sua escola está participando, mas tem que fazer uma redação, apresentá-la e terá um concurso.

Por favor, professora, procure o Ministério Público para se informar a respeito.

Então, isso é para entendermos que se estivermos lançando um esgoto no solo, isso pode estar percolando para o interior e afetando o lençol freático.

Aí você fala: “Tem poço”. Eu tenho poço, se eu tenho poço, eu tenho que me preocupar com a qualidade da água. Eu não tenho poço, a pessoa que tiver o poço tem que se preocupar; porque, se é em zona urbana, irá afetar a qualidade dessa água, ela pode ter ferro, manganês e ter coliforme fecal.

Nós testamos a nossa água de uma em uma hora para preservar a água, a qualidade dessa água e fornecer uma água tratada e de qualidade. Eu tomo água não mineral, eu tomo água, recebo na minha casa, passa num filtro simples, e eu tomo água normal. Eu tomo água de Cuiabá. Já estou há um ano aqui, me sinto um cuiabano e acho que todo mundo pode tomar água em Cuiabá, porque eu tenho certeza que a minha água é tratada.

Professora, por favor, entre em contato conosco para que a senhora faça uma visita a nossa ETA Central, é uma ETA belíssima, para visitar os nossos laboratórios, os nossos tratamentos, será bem interessante essa visita para um entendimento.

Então, em nível de resposta para Joyce, eu acho que foi atendido.

(PARTICIPANTE PERGUNTA DA PLATEIA: “E EDUCAÇÃO AMBIENTAL?”.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Sempre que somos convocados, utilizamos os nossos técnicos, que não são poucos, para fazer toda uma conscientização nas escolas. Então, temos, sim, apresentações para isso, adoramos quando participamos. Eu pessoalmente adoro fazer isso, porque posso dar aula. Se quiserem me convidar, terei o maior prazer em fazer apresentação sobre conscientização ambiental. Tá bom?

A respeito do Paulo Henrique, no início eu não entendi, porque ele se apresentou como um técnico de uma empresa, não sei...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – METAMAT.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Mas, falando em estrutura tarifária, não sei se o senhor entende, a estrutura tarifária tem um preço que vai gradativamente aumentando. O senhor sabe disso?... Então, quem consome menos, paga menos, ela já é uma estrutura tarifária dentro de um contrato de concessão, como Dr. Bustamante falou aqui, isso foi feito por uma concessão nacional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Então, quando esse contrato segue uma estrutura tarifária, ele preza pelo volume de cada possível usuário em faixas, isso faz um histograma que entra numa modelagem financeira. Essa modelagem financeira cria uma receita de água e esgoto, e daí se tem todos os custos – como eu falei: não são poucos –, que gasta em bombas em tratamentos de água, tratamento de esgoto, tubulação, troca de tubulação, fraudes, trocas de hidrômetros, tudo isso passa por uma série de indicadores que somos cobrados diariamente. Isso é uma preocupação e, dentro de uma modelagem financeira, isso nos permite fazer investimentos.

Hoje a empresa, por mais que seja superavitária, mensalmente, tem obrigação de pagar investimento, e não é pouco, nós pagamos muito por investimento, a nossa capacidade de endividamento está em 06 vezes, ou seja, só vamos pagar isso lá em 2042.

A capacidade de qualquer companhia... Estar dentro de um negócio, se não for bom, não vai fazer... Para que permita a empresa fazer investimentos e ter a qualidade do tratamento do serviço e atenda para não ter esse problema de ter demora no atendimento, e nós somos cobrados por isso – por tudo nós somos cobrados, e cumprimos, e somos responsável –, nós temos que ter uma tarifa, e essa estrutura tarifária tem uma estrutura tarifária em que tem uma tarifa social e uma tarifa gradativa, quem consome mais, paga mais; quem consome menos, paga menos, já é uma tarifa inteligente.

Eu não entendo qual é a preocupação, por quê? Se você for para fora do Brasil, – e isso é uma consciência do setor de saneamento –, você tratar esgoto gasta muito mais dinheiro do que tratar água, você sabia disso? Bom, se o senhor sabia disso... Por que, hoje, a tarifa de esgoto aqui é 90% da de água? Se eu gasto mais... Não dá para entender. Em Brasília é 100%, um a um; no Rio de Janeiro é um a um. Pode ser que seja 80%, 70%, mas isso vai refletir na tarifa de água, isso vai refletir em toda a modelagem financeira para fazer investimento no contrato.

Quando você faz os orçamentos da sua casa, você vai fazer as suas compras, alguma viagem, tem que estar dentro de quanto você recebe. Temos que ser responsável para saber se o nosso salário atura aquele investimento ou aquele pagamento, é tudo parte de uma conta. Qualquer mexida que você der...

Ah, o Prefeito decidiu – só quem pode decidir isso é o Prefeito, ou por alguma ação judicial, por uma ação civil pública ou por qualquer questão – mudar a tarifa, isso vai influenciar no bolso do cidadão, você vai fazer mal ao cidadão.

Então, não sejam levianos quando vocês apontam se é caro ou se é barato, porque a tarifa já existe; quando foi criada essa empresa de concessão, houve Audiências Públicas, a população clamou por ter uma empresa para cuidar do saneamento.

Hoje, a Iguá, a Águas Cuiabá, está aqui em parceria, representando a Prefeitura, sendo regulada por uma agência reguladora. Olha, eu vou te dizer, para uma capital como é Cuiabá, isso é um luxo, um luxo, porque vocês estão tendo condições de regular, condições de investir, coisa que no Brasil... Aponta aí a cidade que está investindo de fato, me aponta uma cidade que está investindo em água e esgoto, como a gente está fazendo.

Então, já foi falado até com o Deputado Wilson a respeito de saneamento, nós precisamos melhorar muito o saneamento em matéria de aterro sanitário, por exemplo.

Hoje, nós temos uma questão de, quando nós apontamos na posição do saneamento de todas as cidades, capitais do Brasil, nós estarmos em antepenúltimo, e nós não merecemos isso. Em questão de água e esgoto, até o final do ano que vem, vamos estar prontos para competir entre os 10 primeiros, agora para isso precisamos também de tratamento de resíduos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

sólidos, isso é uma questão que faz parte também da sustentabilidade, faz parte também da qualidade de vida do cidadão de Cuiabá.

Tenho muito prazer de estar participando aqui e ter essa oportunidade de conversar com os senhores e poder responder as perguntas, e de estar aqui...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ainda temos mais 04 aqui Luiz.

O SR. LUIZ FERNANDO FABRIANI – Ah, vamos lá!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – João Batista da Rocha, Diretor Executivo da Associação Comunitária de Habitação de Mato Grosso; Marcos Baiano, Líder Comunitário da Região Sul da cidade; Gomeraldo de Barros, ex-Vereador da Capital; e Noé Rafael, são os últimos 04 inscritos.

Com a palavra, João Batista.

(A PLATEIA SE MANIFESTA.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não dá mais, Alzenir. Nós temos o compromisso de acabar às 16h30. Se você quiser fazer por escrito, eu leio depois aqui. Tá? Por escrito.

O SR. JOÃO BATISTA DA ROCHA – Boa tarde a todos, cumprimento a mesa na pessoa do autor desta Audiência Pública, esta importante Audiência, o nobre Deputado Wilson Santos; e a plateia cumprimento na pessoa do nosso amigo Baiano, grande líder comunitário, que, espero, use a palavra com o intento de colocar a empresa no seu devido lugar e não ficar apontando o dedo aqui como se ela estivesse prestando um favor para a gente.

Nós temos aqui uma situação, Deputado, a concessão da água saiu logo após a sua saída da Prefeitura, aconteceu logo após. Essa empresa pegou mais de 323 milhões de reais do BNDES e não vimos obra da CAB em Cuiabá durante a gestão dela. Ela está sofrendo uma ação civil pública que nós promovemos na Justiça Federal e estranhamente, depois desses anos, em um “enrolation” judicial, está com recurso no TRF, não quer mostrar, não quer exibir os documentos, para onde foi esse dinheiro e aparece essa outra empresa que eu não vi... o meu amigo Alexandre Bustamante, representando a ARSEC, meu ex-vizinho do Terra Nova, temos essa cordial amizade, poderá explicar como essa empresa Águas Cuiabá fez a sucessão da CAB Cuiabá sem passar por uma licitação. Eu não sei se isso faz parte do contrato e como é que o Ministério Público permitiu isso.

O Deputado falou bem: cadê o Ministério Público aqui? Eu iria questionar, Deputado, muitas situações que o Ministério Público está passando por cima da vontade popular, da obrigação legal.

Questionamos essa questão do aditivo, essa questão do Ajustamento de Conduta com a CAB de Cuiabá, que não cumpriu com as suas obrigações, pegou o dinheiro do BNDES e não deu satisfação, não quer dar satisfação sobre isso. Como é que essa empresa assume uma concessão sem uma licitação? Porque ela não é única no Brasil. No Brasil deve ter mais umas dez ou quinze empresas que gostariam de participar de uma licitação de uma concessão pública, porque é lucrativo, é altamente lucrativo.

Eu peguei aqui como experiência, aliás ele mesmo falou, o representante da Águas Cuiabá, o quanto que a água tem um custo bem menor do que o tratamento de esgoto.

Eu peguei um copo d'água, peguei um pacotinho de soro, que representa o cloro, simplesmente fazem isso, pega a água do Rio Cuiabá... O maquinário, apesar de antigo, deve estar sendo renovado aos poucos, com certeza, pega uma água de graça da natureza, um elemento de graça da natureza, que é a água, acrescenta cloro, joga um comprimidinho de cloreto... Nós temos que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

tomar cuidado agora, eu até falo de novo com o Presidente da ARSEC, de criar um mecanismo legal de fiscalizarmos esse produto através da atuação do movimento comunitário, atuação da população para fiscalizar isso daí, porque de repente pode aparecer outro comprimidinho lá também e não sabemos nem o que é, temos que ficar atentos sobre isso, não é teoria da conspiração não, mas é uma realidade.

Ele pega isso e leva para a população, não gastou quase nada, e ganha milhões. Eu não vi valores aqui de quantos que arrecada, só vi valor de quanto vai gastar, deveria ter colocado aqui quanto que é a arrecadação da Águas Cuiabá mensal, porque não iria comprar uma concessão de graça se ela desse prejuízo, certo?!

Então, nesse entendimento - eu não sei se os senhores concordam -, se ele fornece isso aqui e recebe o subproduto disso aqui, que depois vira esgoto, não gastou quase nada aqui. E por que temos que pagar pelo tratamento de esgoto? Tem que ser uma obrigação legal da empresa. Por que tem que sair do nosso bolso? Vocês concordam que tem que sair do nosso bolso? (PALMAS)

Oras! Ganha milhões, não é de graça, não, essa concessão aqui mensalmente da população cuiabana. E agora temos que pagar um tratamento de esgoto que é obrigação deles. No meu entendimento e tenho certeza que é dos senhores e das senhoras... Muito bem colocada a sua Audiência Pública, estava até tendo outros desvios aqui de assunto, Deputado, mas foi bem pertinente o assunto, a questão do tratamento do esgoto, do valor da tarifa que realmente Vossa Excelência, pela sua reportagem, colocou que não concorda com esses 90% do valor da tarifa, reduzir o que era cobrado quando o senhor administrava a prefeitura de Cuiabá, 50 %, 70%, é isso?

Muito bem, parabéns, Deputado, mas *data venia*, eu faço uma discordância desse valor, eu acho que não tem que cobrar nada, nada, porque mesmo pagando, mesmo ele gastando com tratamento de esgoto, sobrarão milhões, milhões, Vocês não imaginam, gente, porque não colocaram aqui, colocaram quanto que irão gastar, mas não colocaram quanto que é mensal. E por que não fizeram concorrência pública? Uma coisa um tanto duvidosa essa sucessão da empresa e nós vamos ficar no prejuízo como o Brasil está no prejuízo com a Venezuela, dando dinheiro para Cuba, dando dinheiro para a Bolívia? O BNDES de novo vai dar prejuízo com dinheiro que roubaram aqui em Cuiabá, nós vamos ficar no prejuízo, nós contribuintes?

Quero saber da empresa se ela vai... Quanto que é a sua arrecadação mensal de esgoto, porque está cobrando esgoto de bairros... absurdamente de bairros que não faz tratamento, temos institutos de engenheiros que provam isso, não fazem o tratamento e outros que nem recolhe, mas está cobrando a taxa de vários bairros. Quanto que é essa arrecadação do esgoto, quanto que é a arrecadação da água e quem vai arcar com esse dinheiro do BNDES? Águas Cuiabá, a CAB, ou é a mesma empresa, simplesmente só mudaram o quadro societário para ganhar essa concessão.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Joao Batista, mais um minuto para concluir a pergunta.

O SR. JOÃO BATISTA DA ROCHA - Sim, Deputado.

Então, concluindo, já praticamente encerrando e pedindo ao Presidente da ARSEC nessa questão da fiscalização do tratamento da água que possa ser aberta à população periodicamente. Eu não sei. Ele, como Presidente da ARSEC, pode programar isso com o Município de Cuiabá.

Obrigado, Deputado!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado!

Com a palavra, o Sr. Marcos Baiano, vamos fazer tudo junto, depois a mesa responde. O Sr. Marcos Baiano tem três minutos para fazer a sua participação; depois, Gomerardo Barros.

O SR. MARCOS BAIANO - Boa tarde a todos!

É com muita satisfação, Deputado Wilson Santos, e isso já faz muito tempo e estava esquecido dentro de Cuiabá, abrir uma discussão para a dignidade do povo cuiabano, o povo esquecido, que esqueceram; e, em seguida, de um dinheiro público que veio, que é da Copa... e, em seguida, veio também, na época era SANECAP, em seguida a CAB, agora Águas Cuiabá.

Nós moramos num bairro de 100 mil habitantes, Presidente, há 16 anos, no bairro Pedra 90, eu acho que todos passam por essa situação. O Deputado Wilson Santos foi Prefeito de Cuiabá; quando foi Deputado Federal, trouxe várias emendas aqui para fazer o saneamento e o esgoto da nossa sociedade cuiabana. E temos muito pouco, por quê? Porque os que chegaram aqui foram poucos que tiveram compromisso com o dinheiro público quando vinha de lá para cá, e a fiscalização era pouca. Foi-se desenvolvendo um trabalho brilhante e nós hoje estamos esquecidos pela Águas Cuiabá, porque não tem água em Cuiabá ainda. Isso é conversa, discurso bonito e vazio, que nós temos dentro do bairro no dia a dia.

E tem mais uma: porteira fechada da Águas Cuiabá; e o telefone... O Bustamante, que é um parceiro nosso, quem nós temos, ainda, para gritar, nós chegamos lá e dentro da CAB, da Águas Cuiabá que não sabemos nem quem é quem, mas Águas Cuiabá, ainda, a porteira fechada. Não tem o que falar, não tem o que dizer.

Nós, do movimento comunitário, estamos sendo cobrados, Deputado Wilson Santos!

Obrigado por abrir esta Casa que é nossa. Vossa Excelência, como Deputado... Graças a Deus o senhor voltou para esta Casa para fazer um brilhante trabalho como vem desenvolvendo para nós aqui.

Dizer, como eu vi aqui o Luiz Fernando dizer de vários trabalhos que vem desenvolvendo dentro de Cuiabá e dentro da Baixada Cuiabana, mas não vemos, ainda, o trabalho.

Tem um ano aqui dentro e, ainda, não vi o senhor no Bairro Pedra 90. Talvez, se eu lhe der um chip achará rapidinho o nosso bairro.

Eu acho que temos que andar com carinho e respeito quando chegamos dentro da cidade, de um lugar, uma capital como Cuiabá.

Primeiramente, quero pedir dignidade e respeito ao povo cuiabano. A água chegar à caixa de cada um e subir e não termos que ligar a bomba ou ficarmos de madrugada esperando mijar na torneira ou cair em uma caixa para, depois, mandar para cima. E, segundo, estão fazendo um tratamento de esgoto dentro no Tijucal.

Não é tratamento, gente, é um buraco que estão fazendo ali dentro. Nós estamos acompanhando. Na época de Roberto França que foi feito o tratamento lá e, agora, a cidade cresceu. Hoje, estamos ganhando vários investimentos, mas ali esquecido, porque o cheiro está forte, o odor é forte naquela região. Nós temos que buscar outra área. O Ministério Público tinha que estar aqui para embargar aquela obra e fazer num lugar correto, digno, à sociedade cuiabana e enxergar que pagamos de direito e de respeito quando chega à casa de cada um.

Os hidrômetros estão sumindo, então, são os moradores, vocês mesmos da Águas de Cuiabá, porque quem mexe na casa de cada um lá são vocês. Quando nós mexemos ou, pelo menos, olhamos... Hoje em dia tem até lei para prender as pessoas que fazem o trabalho. Então, não estamos aqui... O cuiabano não é ladrão e não tem ninguém para catar nada de ninguém, não. O que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

temos que fazer é fiscalizar, acompanhar e o Poder Público tem que respeitar quem está chegando a Cuiabá.

Eu acho que a Águas de Cuiabá... Nós, ainda, não temos água, não temos dignidade e não temos respeito. Primeiro, o movimento comunitário e a sociedade cuiabana não têm as portas abertas dentro da Águas Cuiabá. Quando faz é de porta fechada para eles. O último que me ouviu lá foi o Bustamante, na Regional Sul, porque fizemos uma reunião na UCAM-União Coxipoense de Associações de Moradores de Bairros - UCAM para abrir a Águas de Cuiabá. O Noé já acompanhou comigo as ETAs, andar atrás, assim como o Deputado Wilson Santos. Nós andamos foi por cima.

Está aqui o Ronan de Moura, que é do movimento comunitário há muito tempo e acompanha conosco, Deputado Wilson Santos.

Então, esse é um trabalho comunitário, um trabalho da sociedade, um trabalho de respeito ao povo cuiabano. Está faltando muito respeito por nós. E não é só por conta do saneamento e da água, não. Estamos falando de muita coisa!

E quanto ao saneamento para ser cobrado e respeitado, primeiramente, eles teriam que fazer 50%. E 50% que o Poder Público já fez, não, mas 50% que a Águas Cuiabá está chegando e tem que fazer. Aí pode ser cobrado e respeitado por nós.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mais um minuto, Baiano.

O SR. . MARCOS BAIANO – Esse minuto será bom, Deputado Wilson Santos, será bem respeitado.

Primeiramente, Sr. Luiz Fernando, já peço ao senhor fazer uma visita ao nosso Bairro Pedra 90. Se o senhor não souber, eu vou lhe buscar até ali, porque sei onde é a Águas Cuiabá. E saímos de lá e vamos até o Pedra 90.

Em segundo lugar, nós queremos, pelo menos, um pouquinho de respeito por nós, comunitários, e pelo povo cuiabano, porque sempre lutamos para representar o povo da melhor forma possível. Às vezes, nós não conseguimos, porque chegam as empresas e não somos bem atendidos, nem nos respeita.

Muito obrigado! Que Deus proteja a todos!

Parabéns, Deputado Wilson Santos, por esta grande audiência pública!

Que Deus o proteja!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado.

Com a palavra, o ex-Vereador Gomerardo de Barros.

Em seguida, o último a fazer intervenção será o Dr. Noé Rafael.

O SR. GOMERALDO SANTOS PEDROSO DE BARROS – Muito obrigado pela oportunidade!

Sou cuiabano, Engenheiro Agrônomo, 68 anos de idade, ex-Vereador de Cuiabá. Eu conheço Cuiabá.

A minha ficha caiu tem uns 60 dias depois de alguns anos de vida. Até quando fui Vereador passei batido. Eu, eu, a maioria dos cuiabanos...

Representante da Águas Cuiabá, quantas contas vocês mandam para Cuiabá? São umas quatrocentas, quinhentas contas, por exemplo? Quanto sobra na minha casa? São 400 contas, mais ou menos? Quatrocentas? Ah, não sei!

Quero dizer o seguinte: como não falou, realmente, quanto arrecada por mês, é mais ou menos em torno de 80 milhões de reais por mês. Somente!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Ei, 80 milhões x 10 já beira esse um milhão que fica chorando, que não sei o que, que...

Ei, de 2012 a 2018, todo ano esse pessoal teria que investir, teria que tratar, que fazer manutenção. Não fizeram absolutamente nada. Tem quase ano que essa empresa nova está aqui, mesmo assim, não pode ser perdoado. Por quê? Esses milhões aí que vão dar 10 milhões, mínimo, que no contrato estariam para serem investidos todo ano, ampliar, para manutenção e etc, não fizeram. Mas arrecadaram o quê? Quantos milhões? Eu não sei! Eu acho que devem ser 80 milhões por mês. Se eu estiver errado, então, me corrijam agora. Fale aí que é... Você vai querer falar que é 50, que é 10 ou não é nada, que não arrecada nada. Você não arrecada nada, pronto. Vocês pegaram um contrato para não arrecadar nada. Eu acho que deve ser mais de sei lá.

Então, pessoal, caiu a minha ficha! Eu como cuiabano, nasci na beira do Rio Cuiabá, bem aí para baixo do Coxipó, eu, pago há muito tempo uma empresa. Antes era SANEMAT, SANECAP, CAB, Águas e em breve será outra, porque essa tal Águas de Cuiabá já vai embora, também. Eles já vão embora. (RISOS) Ei, eles vão só dar um tombo aqui, para lá, para cá e nós “bosta”, cuiabanos de merda, fracos, não temos coragem, temos medo, tudo no bolso dos “caras” aí... Ela vai embora. Vai socar um tapa na nossa cara e vai embora. Mas já estão com o dinheiro no bolso. Virá agora... Ano que vem essa Águas Cuiabá vai embora. Se ela não for embora porque ela quer, nós...

A minha fala até ficou prejudicada, querido Deputado Wilson Santos, meu eleitor o Wilson Santos. Meu eleitor em 82. (RISOS)

Ei, se não for embora essa Águas Cuiabá por bem, nós vamos mandá-la embora. Ficou prejudicada, porque eu queria ver aqui o Ministério Público, esse pessoal que, também, é responsável. Já me falaram: “Gomeraldo, não adianta você gritar, espernear, é Ministério Público, é ação civil pública.”

Eu pago, nós pagamos, nós cuiabanos! E não é só gentinha, não! É gente boa, professor que fala inglês, pagamos a empresa para poluir o Rio Cuiabá. Caiu a minha ficha esses dias aí. (RISOS) Caiu a minha ficha esses dias! Todos os dias, mês pago a conta, pago a conta, pago a conta, 50 anos pagando conta de água, de esgoto. Na minha casa, é real.

Ei, não é brincadeira, não! Vamos lá agora! Eu mando uma patrula, uma retroescavadeira cavucar em frente a minha casa.

Júlio Campos saiu do governo, deixou para o PMDB de Bezerra, entraram aí fazendo umas manilhinhas, encheram a cidade dessas porcarias, dessas manilhinhas, e não ligou nada com lugar nenhum. Ganharam 200 e não sei quantos milhões, na época, a fundo perdido - o Deputado Wilson Santos sabe disso, até colocou uma música, na época, para o Jayme Campos, Governador, massa pra caramba: “De dia, não sei o que... A noite não sei o que...”

Então, pessoal, estou fazendo uma coisa assim, mas é de chorar! Eu não posso chorar aqui. Mas a minha ficha caiu agora! Eu pago uma empresa, inclusive, que não é daqui. Esse dinheiro, 50 milhões, não sei quantos, vai embora para tapar buraco de Queiroz Galvão, que está regaçado com o morro, em Curitiba... É isso aí! (PALMAS)

Não dá um emprego; não compra um x-baguncinha; não paga um realzinho aquele trezinho de por dentro do pão para o “cara” comer, um real. Não é mesmo? Não gasta nada aqui, pega todo o dinheiro e dá uma cuspidinha em nós cuiabanos. Todo mês pegam não sei quantos milhões, vem cavucar aqui, cavucar ali, para inglês ver!

Dias atrás passei na Avenida do CPA, do lado... Ali não tem esgoto nesses prédios perto de uma padaria chique que colocaram ali, fede, vou falar a verdade, bosta ali... (RISOS). É

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

esgoto... É pura bosta. É uma das padarias, confeitarias que colocaram ali perto do Hospital São Mateus. Quem quiser ver, saia daqui e vai lá filmar, é só espuma e fedor, ali em cima, na Avenida do CPA.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sr. Gomeraldo, um minuto para encerrar a sua fala, por favor!

O SR. GOMERALDO DE BARROS – Tá legal! Muito obrigado.

Tem uma retroescavadeira, cava vinte metros aqui, tampa ali, vai ao Bela Vista, mais trinta... “Ah, vou enganar os cuiabanos, bobó cheira-cheira. Vamos pegar o dinheiro e vamos sumir de uma vez”. Ano que vem, eles vão embora. Se não for por bem, vai para o Ministério Público, vai para a Polícia Federal, porque este Brasil vai mudar. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado!

O último inscrito, Noé Rafael, ex-servidor da SANECAP, da SANEMAT, engenheiro aposentado.

Com a palavra, o Sr. Noé.

O SR. NOÉ RAFAEL – Boa tarde a todos!

Não vou usar os três minutos, Deputado, apenas um minuto.

Quero fazer uma pergunta ao Diretor da Águas Cuiabá: uma família, que mora no Bairro Jardim das Américas, tem uma conta de 100 reais de água, e por conta disso tem também 90 reais de esgoto, então a conta total dela é R\$190,00 para o esgoto ser coletado, transportado e tratado.

Mas uma das pessoas que está aqui... Estou vendo muitas pessoas que moram, por exemplo, Deputado Wilson Santos, nos Bairros Santa Isabel, Praeiro, Praeirinho, Carumbé, Planalto, Novo Horizonte, etc., que têm uma conta de 100 reais, por exemplo, de água e pagam, também, 90 reais de esgoto. Então, a conta delas é de 190 reais, igualzinha de uma pessoa que mora no Jardim das Américas. Só que o esgoto desses bairros que eu citei, como ele falou que é tratado, não é tratado, ele mal sai da porta da casa do morador e cai no córrego.

Então, no meu ponto de vista, deveria ter uma tarifa diferenciada como era no tempo em que o senhor era Prefeito. Por quê? Porque está tendo uma coisa, vamos supor assim, um tratamento diferenciado para um serviço que não é prestado.

Só isso. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado!

Eu vou ler aqui algumas perguntas:

“Quero saber por que a água do Altos do Parque é uma água imprópria para consumo humano? (Altos do Parque). Por ser uma água de poço artesiano, é visível que a água é turva, ou seja, escura, com muito sal e calcário, estraga chuveiro, estraga máquina de lavar roupa e quando ferve a água ela vira espuma escura, está fazendo mal às crianças. A análise que a Empresa Águas de Cuiabá fez com o meu Requerimento e de minha vizinha, está 97% para consumo humano. (Assinado Valdinéia).”

Então, ela está dizendo aqui mais ou menos o que o Presidente da comunidade tinha falado, o canteiro. Seria interessante uma atenção especial com o Altos do Parque I.

“Azenir, Presidente do CPA IV: A Caixa d’água do CPA IV, na rotatória, está desativada há mais de quatro anos e os moradores querem retirá-la. A Presidente concorda com a retirada desse reservatório. Ela está trincada e não tem água há muito tempo, atrapalha a visão, causando vários acidentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

O comércio, da 2ª etapa, na Rua Tuiuiú é como se não existisse. De quem é a responsabilidade? Da Prefeitura em retirar esse reservatório ou da empresa Águas Cuiabá?

Obrigada!

Presidente Azenir.”

O Edson Pires: “A empresa Águas Cuiabá já fez um estudo das nascentes dos nossos córregos?” É uma pergunta. Se a empresa Águas Cuiabá já fez um estudo das nascentes dos nossos córregos. “Se sim, se positivo, porque não começar a fazer a coleta, o tratamento de esgoto por esses bairros que permeiam esses córregos?”

Eu passo a palavra ao Presidente da Águas Cuiabá para a sua resposta, só pedindo para ser bem sucinto, porque só temos mais cinco minutos para encerrar esta Audiência Pública.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Eu não sei se passo a palavra para o Bustamante, que tem maior conhecimento do histórico.

Pelo que estou entendendo aqui é que tem muita história. Como me falaram, eu sou um ser humano que estudei e estou aqui porque sou um profissional que quer fazer um bom trabalho. Se vocês me ajudarem a fazer um bom trabalho, faremos um bom trabalho juntos, sem agressividade.

As questões do Pedra 90, Baiano, é o maior prazer tratar do Pedra 90. Pedra 90 tem cem mil pessoas e temos lá no Tijucal já destacado equipamentos que não ficam nem mais na nossa empresa, ali no Carumbé, para que tenhamos maior rapidez em atender. Temos o maior carinho com vocês. Se você está falando com o Bustamante, você está falando comigo, porque o Bustamante fala comigo praticamente todos os dias. Se você mora no coração do Bustamante, o Bustamante mora no seu coração, por favor, me tenha no coração que vamos trabalhar junto.

Eu não trabalho com política, não sou político, sou um “cara” técnico. Eu vou responder para todos vocês tecnicamente. Se a água é tratada e a entregamos, não é como o Sr. João Batista mostrou ali. É claro que a água não chega limpa, como ele mostrou ali. O ano inteiro, ela é tratada com muitos outros produtos para que possibilite que seja bombeada. A água só chega lá em cima, na caixa, se tiver pressão. Tem que ter tubulação. Ela quebra, é muito mais complexo do que, simplesmente, fazer ali a demonstração, que foi muito bem feita, mas não é assim que fazemos.

Como engenheiro, e gastamos muito dinheiro com pessoas técnicas, respeitadas, cuiabanos - a maior parte dos nossos funcionários é de cuiabanos -, damos emprego para quase 700 pessoas aqui dentro de Cuiabá. Têm muita família dentro das Águas Cuiabá e devemos respeito a eles. Então, eu tenho uma série de crianças que se tornaram adultas, que durante os anos, mesmo na gestão do Wilson Santos, lá estavam, como aqui o senhor Édio, que está há anos dentro da companhia e devemos respeito a ele. Acho que falar de forma leviana que a companhia ganha dinheiro, isso é uma parte econômica, não é assim como vocês estão falando simplesmente.

Todo o balanço é público. Todo o ganho, o pagamento, o custo da empresa ele está lá na ARSEC na agência reguladora. Vocês podem ir lá e requerer. Ninguém está escondendo nada. É uma empresa totalmente aberta para fazer isso.

(ORADOR DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Onde?

(ORADOR DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Eu não sei disso.

(ORADOR DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Pode. É só você combinar e fazemos uma reunião.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

Se quiser falar...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vamos garantir a palavra do presidente do Águas Cuiabá para que ele se dirija a finalização.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Vocês falaram eu estava escutando, agora...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Está garantido a palavra.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Ao Senhor da SANEMAT, que falou em relação à conta. De novo, nós temos uma estrutura tarifaria e tem o sistema de cobrança.

Gente, empresa de saneamento não existe só em Cuiabá, existem empresas de saneamento em todo o Brasil. Todas as cidades têm uma empresa. Essa empresa pode ser pública ou pode ser privada.

A empresa pública também cobrava a conta.

Não é porque é privada que vocês precisam achar que a empresa não está fazendo o serviço.

Para garantir que o serviço seja bem feito existem regulações, existem fiscalizações. Nós sofremos por isso. Se tivermos fazendo alguma coisa errada, nós vamos ser multados. O Ministério Público está direto em cima de nós. Por quê? Porque nós temos uma responsabilidade de entregar.

É claro que existe uma ansiedade de todos para que atendamos a todos ao mesmo tempo. A cidade é grande.

Nós precisamos ter um volume de serviços que atenda a todos, mas nem sempre eu consigo, a empresa, nesse planejamento atender todos ao mesmo tempo.

Então, isso daí...

Espero que esta não seja a única Audiência Pública, Deputado Wilson Santos.

Nós estamos sempre abetos para escutar.

Vamos falar um pouquinho sobre a caixa d'água.

A caixa d'água...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – No CPA IV.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI - Existem várias caixas d'águas elevadas, algumas baixas também, caixas d'água essas que têm que ser desativadas, bens que pode ser que já tenha sido passado à Prefeitura. Se não está sendo usada, tem que ser avaliada e tirada. Nem sempre conseguimos devolver para demolir. Realmente é um problema que temos que resolver...

(ORADOR DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Não é só a sua. Têm várias.

(ORADOR DA PLATEIA SE MANIFESTA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Eu já anote aqui.

Vamos dar uma olhadinha, mas, de qualquer forma, se ela já estiver com a Prefeitura, é responsabilidade dela, se estiver conosco, é nossa responsabilidade.

Vou averiguar isso.

Peço que a senhora deixe seu telefone para que possamos entrar em contato mais fácil.

Em relação ao estudo das nascentes dos nossos córregos, sempre fazemos estudo onde coletamos, que é de responsabilidade, e sempre, ao devolver, também fazemos estudos. Então, sempre fazemos estudos. Não em todos os córregos, mas, como estamos fazendo sobre as nascentes, com a colaboração do Ministério Público, compramos equipamentos e estamos fazendo algum

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

trabalho em parceria com o Ministério Público. Nós atuamos e fazemos diversas análises de nascentes em Cuiabá inteiro.

A nossa equipe do laboratório trabalho muito e é um trabalho muito sério, gente.

Eu fico muito feliz de poder passar para vocês, porque, se vocês forem investigar e nos visitar, e fica um convite para o Deputado Wilson Santos, que hoje está aqui na posição de representante da população que aqui veio, de nos visitar e verificar realmente de fato o trabalho que está sendo feito.

Poder explicar, é claro que não poderíamos detalhar mais, mas o Deputado Wilson Santos tem toda experiência de já ter gerido a Prefeitura, como gestor, ele próprio, como dono da companhia e sabe quanto gasta, quanto custa, qual o trabalho sério que tem que ser feito, como cobra da população. É isso.

O trabalho é feito em conjunto, em parceria. Aqui ninguém é dono da verdade. Existe um contrato e nós estamos seguindo o contrato.

Ninguém está querendo cobrar mais, nem menos, exatamente o que normalmente é consumido.

Então, acho que existem todas as dúvidas e vamos sanando as dúvidas na medida do possível.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero agora fazer as minhas perguntas, Dr. Luiz Fernando.

É possível voltarmos à graduação que existia na minha gestão, 50%, 75%, 90%, respeitando o perfil socioeconômico da população? Sim ou não?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Deputado Wilson Santos, nós temos um contrato com essas tarifas. Se você fizer qualquer tipo de mudança, vai fazer um desequilíbrio no contrato. Mesmo que... Da forma que hoje é a estrutura tarifária já tem um valor diferenciado. Diferenciar mais ainda, talvez não cheguemos a mesma conclusão. Por quê? Isso aqui faz com que tenha uma receita por mês. Quando você mexe no percentual do esgoto, a tarifa de água vai aumentar. Então, a reestruturação dessa tarifa para pagar a mesma água no final vai dar no mesmo porque o percentual vai chegar... Vai diminuir o percentual, mas você vai ter que aumentar a conta de água. Então, não fecha a conta.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu quero saber se a empresa está aberta para a discussão, porque eu tenho uma sugestão.

Fiz uma tarifa diferenciada quando prefeito, Roberto França fez também.

A minha gestão foi, talvez, a gestão que mais investiu em saneamento básico em Cuiabá com dinheiro público.

Nós fizemos uma ETA gigantesca na cidade, a ETA Tijucal, fizemos mais de 15 quilômetros de adutoras em ferro fundido, levamos água para o Pedra 90, para o Nova Esperança, para o Mandurí, para a região do Belvedere, Dr. Fábio, Altos da Serra, 1º de Março, Nova Conquista, Altos da Glória, Jardim Brasil. Todas essas comunidades receberam água da ETA Tijucal. Fizemos quase 20 milhões de litros em reservatórios e tínhamos essa tarifa diferenciada, 50%, 75% e 90%.

Então, quero saber se a empresa aceita dialogar conosco para que possamos apresentar uma proposta matemática, uma fórmula, trazendo de volta esses patamares.

É possível dialogarmos sobre isso?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Deputado Wilson Santos, acho que sua proposta tem que ser levada à prefeitura...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – *Ok!*

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI - ...e, depois, ser analisada pela ARSEC.
Nós somos um braço da Prefeitura.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Para mim está respondido. Vou fazer esse encaminhamento à Prefeitura.

Segunda pergunta, Dr. Luiz Fernando: qual é a arrecadação mês, qual a arrecadação anual da Empresa Águas Cuiabá?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – A arrecadação é cerca de 10 milhões, bruto, faturamento bruto, ou seja, líquido é bem menor, porque tem muita evasão, muitas pessoas não pagam e anual é cerca de 200, 220 milhões de reais, mas bruto.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Duzentos e vinte milhões de reais bruto/ano. Isso ano?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Ano!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Quanto de rede de esgoto tem em Cuiabá em percentual?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Em percentual, não. Tem 2.200 quilômetros de rede de água e 900 quilômetros de rede de esgoto e, agora, vamos aumentar nesse período para 970. Depois, vamos com mais 1000 e poucos quilômetros o que vai perfazer 61% de cobertura de esgotos sendo coletados...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Isso para que ano? Em 2019?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – 2019!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Então, em 2019 chegará a 61% de rede de esgoto?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Se Deus quiser!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Hoje, está em torno de 40%?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Hoje, de rede de esgoto temos 53% de coleta, afastamento e 33% de tratamento.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – *O.K!*

Tem 33% de tratamento e 53% de coleta.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – De coleta e afastamento...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Coleta 53% e trata 33%?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Não, mas nós afastamos.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Hoje isso?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Isso hoje! Por lei você pode afastar.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – *O.K!*

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Não pode cobrar.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – É possível haver sintonia entre a Prefeitura de Cuiabá, em especial a Secretaria Municipal de Obras que faz asfalto, com a Águas Cuiabá para que não ocorra: faz o asfalto e depois de seis meses vai e rasga o asfalto inteiro e começa a fazer a rede de esgoto, a rede de água? É possível haver essa sintonia?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Quanto a isso nós temos feito reuniões semanais com a Secretaria de Obras, com a Prefeitura, mensais para prestar contas com o próprio Prefeito. Ontem, tivemos uma reunião com todos os Secretários e com a presença da ARSEC e distribuímos os cronogramas. Temos um planejamento muito pesado em cima de todo o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

desenvolvimento das obras. E nem sempre coincide, porque a velocidade que se dá a um bairro, de repente, esse bairro não está na rota do trabalho.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mas há um esforço para que haja sintonia?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Existe!

Não, já tem uma sintonia! Desculpe! Nem sempre é possível coincidir.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Última pergunta: qual o valor total de 25 anos?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – O investimento...

Como o senhor bem sabe, Deputado Wilson Santos, quando você faz uma concessão tem, primeiramente, um investimento onde você atinge um volume de cobertura. Como estamos, hoje, fazendo um investimento de 1 bilhão e 200, que é a previsão de investimento para os 7 anos, no sétimo anos teremos 91% de esgoto...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sétimo ano vai cair quando?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Em 2022! De 2017 mais sete, 2024.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Então, até o final de 2024, 1 bi e 200?

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Vamos atingir... Isso tem um cronograma...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Tá.

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Se o senhor quiser, poderemos disponibilizar.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu gostaria!

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – Isso faz parte do TAC e do Aditivo. Então, isso é um documento público, ninguém esconde nada. Esse valor nós vamos chegar a 91% de tratamento e coleta de esgoto...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Certo!

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI –...100% já temos de água, mas será corrigida a intermitência e algumas melhorias no fornecimento. Então, isso daí finda o investimento total para chegarmos a um patamar. Depois dali...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Manutenção!

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI – É só manutenção...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O.K!

O SR. LUIZ FERNANDO FABBRIANI –... e alguns investimentos para crescimento vegetativo.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Quero agradecer e chamar atenção da sociedade para uma conta matemática que irei fazer aqui, agora.

Se eu estiver errado, Dr. Luiz Fernando e Dr. Alexandre, me corrijam, por favor!

Palavras do Dr. Luiz Fernando: “Faturamento, 220 milhões/ano.”. Ainda há 25 anos de contrato: 220 milhões vezes 25 anos dão 6,6 bilhões de reais de faturamento. Serão 6,6 bilhões de faturamento nos próximos 25 anos!

Palavras do Dr. Luiz Fernando: “Haverá um investimento de 1,2 bi.”. Ou seja, 6,6 bi de faturamento, investimento de 1,2 bi. Cai para 5,4 bi. Aí você tira a diferença de manutenção, de salário, enfim, para tocar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A TARIFA DE ESGOTO DE 90% SOBRE
O VALOR DA TARIFA DE ÁGUA COBRADA PELA IGUÁ SANEAMENTO - ÁGUAS
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2018, ÀS 14H.

De fato, Dr. Luiz Fernando, é um negócio extremamente rentável e em Cuiabá vamos nos organizar de maneira civilizada, correta...(PALMAS)...para que possamos não propor a retirada da empresa, porque não tenho nada contra a terceirização dos serviços, as concessões. Não tenho nada contra, mas queremos serviços de qualidade, preços justos e honestos.

Já sabemos qual é o faturamento, qual o montante de bilhões movimentados e nós temos certeza...

Vou encaminhar ao Prefeito Emanuel Pinheiro, nos próximos dias, uma proposta para que em relação ao esgoto ele traga de volta as graduações das gestões dos Prefeitos Roberto França e Wilson Santos que olhavam a população mais pobre de maneira mais humana.

Muito obrigado!

Está encerrada esta Audiência Pública. (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Luciane Carvalho Borges;
- Taiza Antônia Noujain;
- Tânia Maria Pita Rocha.

- Revisão:

- Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel;
- Rosivânia Ribeiro de França;
- Sheila Cristiane de Carvalho;
- Solange Aparecida Barros Pereira.